PREVENT SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.289 - 6 a 12 de janeiro de 2021

XP Inc.

GERDAU
O futuro se molda
Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com

SAMSUNG

RECICLE COM A vivo
#vivoSUSTENTÁVEL

Eliane Brum retoma a liderança dos *+Premiados Jornalistas da História*

RANKING Jornalistas & Cia +PREMIADOS DA IMPRENSA BRASILEIRA 2020

Miriam Leitão fica na segunda colocação e Cid Martins, em terceiro

Não é uma competição, até porque o *Ranking dos +Premiados da Imprensa Brasileira* tem como objetivo reconhecer o trabalho de excelência promovido por jornalistas em todo o Brasil. Mas se fosse, **Eliane Brum** e **Miriam Leitão** estariam protagonizando nos últimos anos uma disputa de gigantes.

Desde 2014 a gaúcha de Ijuí e a mineira de Caratinga lideram, eventualmente se alternando ou dividindo, o *Ranking dos +Premiados Jornalistas da História*. Miriam foi primeira colocada em 2014, 2015, 2016 e 2019. Em 2016, inclusive, liderou empatada com Eliane, que ficou em primeiro lugar também em 2011, na primeira edição da pesquisa, em 2017, 2018 e reassumiu a primeira colocação agora em 2020.

Beneficiadas pelas mudanças no sistema de pontuação, ambas viram seus pontos aumentarem em relação a 2019. Eliane saltou de 1.207,5 para 1.355 pontos, assumindo a liderança, enquanto Miriam passou de 1.240 para 1.327,5 pontos.

Fato é que, cada uma à sua maneira, elas figuram há anos entre as mais respeitadas e premiadas jornalistas do Brasil e, por que não, do mundo. Os inúmeros reconhecimentos e homenagens nacionais e internacionais estão aí para provar.

Eliane é uma das jornalistas brasileiras mais premiadas no exterior. Conquistou em duas oportunidades o *Prêmio SIP*, além de já ter sido consagrada com o *Ibero-americano Rei da Espanha*. No Brasil, venceu premiações consagradas, como *Esso* (duas vezes), *Vladimir Herzog* (cinco), *Mulher Imprensa* (seis), *Comunique-se* (cinco) e um *Jabuti de Melhor Livro Reportagem*, entre outros.

Miriam tem entre seus principais reconhecimentos os prêmios internacionais *Maria Moors Cabot* e *Econômico Ibero-Americano*, e os nacionais *Esso*, *Vladimir Herzog* e *Ayrton Senna*. No campo da literatura, conquistou em 2012 o *Jabuti* de *Livro do Ano Não Ficção*, por *Saga brasileira: A longa luta de um povo por sua moeda*. É ainda uma das recordistas dos prêmio *Comunique-se* (13, no total) e *Mulher Imprensa* (nove), além de ser tetracampeã na eleição dos *+Admirados Jornalistas de Economia, Negócios e Finanças*. Também pelo conjunto da sua obra, recebeu os prêmios *Abraji*, *ACIE* e *Personalidade da Comunicação*. (continua na pág. 3)

Lilo Clareto
Eliane Brum

Edilson Dantas/Agência O Globo
Miriam Leitão

Amanda Audi deixa o Intercept Brasil e passa a dirigir o Congresso em Foco

■ **Amanda Audi**, 33 anos e 13 de profissão, deixou no final de dezembro a equipe do Intercept Brasil, onde estava desde 2018, e assumiu em 4/1 o cargo de diretora-executiva do Congresso em Foco, em Brasília. Ela vai coordenar e supervisionar as atividades realizadas em todas as áreas da organização do portal: produção e distribuição de conteúdo; marketing; tecnologia e *design*; desenvolvimento de produtos; e gestão de pessoas e de finanças. "Enfim, mandará em todos nós!", diz trecho de texto publicado pelo portal.

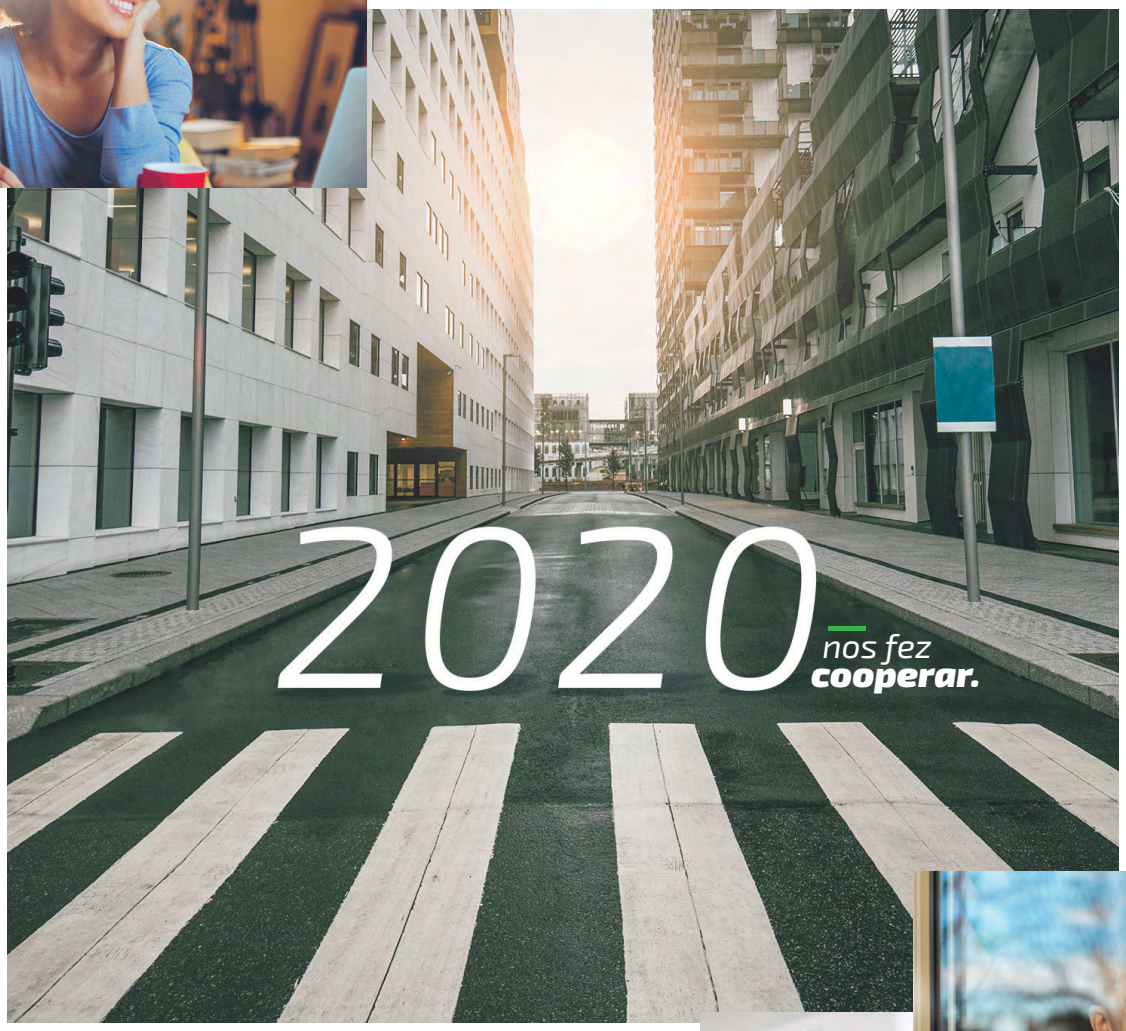
▶ **Sylvio Costa**, fundador do site, celebrou a chegada dela: "Amanda é uma pessoa incrível, tanto pelas qualidades profissionais quanto pessoais, e todas as conquistas

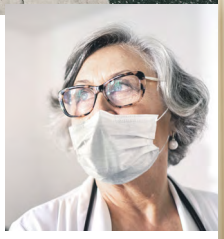
que já alcançou e os muitos prêmios que recebeu demonstram isso. É muito raro encontrar alguém tão jovem com tanta maturidade profissional e tanta vontade de aprender a fazer coisas novas. Enfim, é a pessoa certa para embarcar nesta *startup* em plena ascensão que somos hoje". Ele afirma que 2020 foi um dos anos mais marcantes dos quase 17 anos do portal, e que a audiência do site cresceu mais de 60% em relação ao ano anterior e várias frentes novas foram abertas.

▶ No Intercept, Amanda publicou uma série de reportagens sobre a *Vaza Jato*, o caso das mensagens vazadas do aplicativo Telegram dos integrantes da *Lava Jato* em Curitiba. Escreveu ela em texto de despedida: "Que o Intercept continue falando bem alto. E vocês, também!". E em sua conta no Twitter, no final do ano, registrou: "Vida longa ao jornalismo. Ao Intercept, Congresso em Foco e a todos os outros veículos e jornalistas que trabalham pesado para que poderosos sejam fiscalizados e a democracia continue existindo, mesmo com tantos golpes. Seguimos juntos. Todos juntos. Nossa voz não será calada".

▶ Graduada pela Universidade Federal do Paraná, Amanda destacou-se em diversos prêmios jornalísticos. Conquistou o 1º lugar na categoria *Melhor repórter de mídia impressa* nos prêmios *Mulher Imprensa 2020* e *Comunique-se 2019*. Ainda nesse ano, foi indicada ao *One World Media*. Com breve passagem pelo Congresso em Foco em 2018, também esteve em Gazeta do Povo, Poder360 e foi produtora da RPC, afiliada da Rede Globo no Paraná.

Relações sólidas, resultados concretos.
fsbcomunicação fsb.com.br





Repensamos, adaptamos e colaboramos.
Em um ano de tantos desafios e aprendizados, fica ainda mais evidente **a importância do jornalismo de qualidade**. Agradecemos e parabenizamos a todos os profissionais e empresas da área. Contem com a gente para fazer acontecer no ano que está chegando. Boas Festas e um 2021 de renovação para todos nós.

Em 2021, vamos prosperar juntos.

Sicredi

sicredi.com.br | SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala -** 0800 724 0525. **Ouvidoria -** 0800 646 2519.

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivosustentável

RANKING Jornalistas & Cia +PREMIADOS DA IMPRENSA BRASILEIRA 2020 Nacionais

+ Premiados da História (continuação da capa)

Na terceira colocação, cada vez mais próximo das líderes, aparece o repórter da Rádio Gaúcha **Cid Martins**, agora com 1.267,5 pontos. Ele, curiosamente, é o jornalista brasileiro com o maior número de premiações na carreira. Segundo ele próprio calcula, entre primeiros, segundos e terceiros lugares, ou menções honrosas, são mais de 100 reconhecimentos; mas para efeito de contabilização do ranking, que identifica apenas os prêmios em primeiro lugar, já são 66 conquistas.

A mudança na escala de pontos resultou em algumas alterações em posições do quarto ao décimo lugares. **Mauri König** subiu uma posição e assumiu o quarto lugar, com 1.160 pontos, ultrapassando **Caco Barcellos**, agora em quinto, com 1.125 pontos. Com os prêmios conquistados em 2020, **Marcelo Canellas** ganhou duas posições e agora é o sexto colocado, com 890 pontos, seguido bem de perto por **Carlos Wagner**, com 880 pontos. Na oitava colocação, com 835 pontos, está **Giovani Grizotti**. **André Trigueiro** manteve-se na nona colocação, com 822,5 pontos e **João Antônio Barros**, com 780 pontos, completa os *Top 10*.

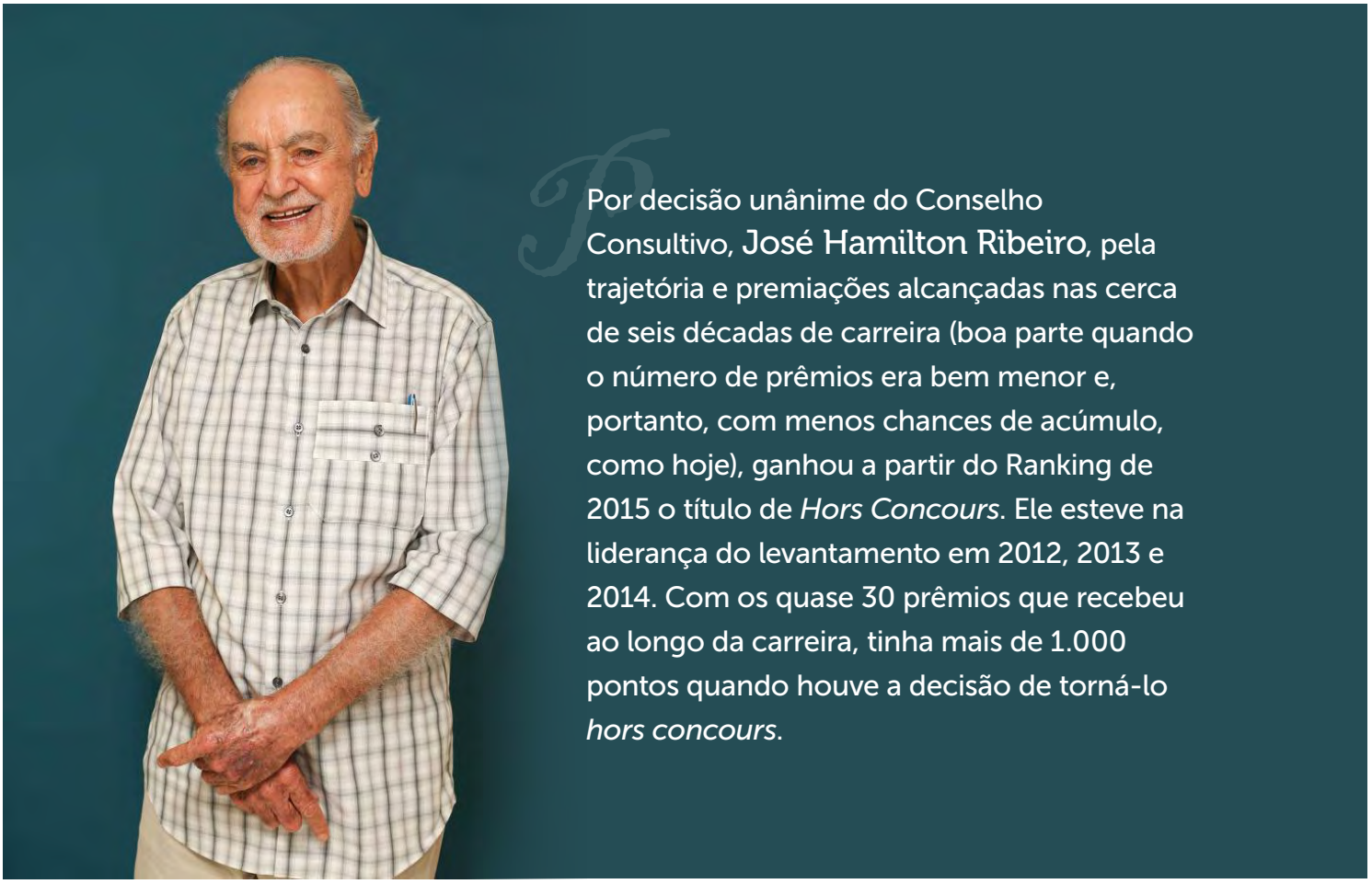
Vale lembrar que a pesquisa abrangeu neste ano 170 premiações jornalísticas, nacionais e internacionais, ao longo de quase 80 anos de história. Confira a lista com os 200 *+Premiados Jornalistas da História*. A relação completa está disponível no Portal dos Jornalistas.

E mais:

- Patrícia Campos Mello repete 2019 e é a +Premiada Jornalista do Ano
- Número de prêmios analisados chega a 170
- Levantamentos regionais são os mais afetados com debandada de prêmios em 2020

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	1355	ELIANE BRUM
2º	1327,5	MIRIAM LEITÃO
3º	1267,5	CID MARTINS
4º	1160	MAURI KONIG
5º	1125	CACO BARCELLOS
6º	890	MARCELO CANELLAS

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
7º	880	CARLOS WAGNER
8º	835	GIOVANI GRIZOTTI
9º	822,5	ANDRE TRIGUEIRO
10º	780	JOÃO ANTÔNIO BARROS
11º	750	DOMINGOS RODRIGUES PEIXOTO
12º	720	DIMMI BARBOSA AMORA



Por decisão unânime do Conselho Consultivo, **José Hamilton Ribeiro**, pela trajetória e premiações alcançadas nas cerca de seis décadas de carreira (boa parte quando o número de prêmios era bem menor e, portanto, com menos chances de acúmulo, como hoje), ganhou a partir do Ranking de 2015 o título de *Hors Concours*. Ele esteve na liderança do levantamento em 2012, 2013 e 2014. Com os quase 30 prêmios que recebeu ao longo da carreira, tinha mais de 1.000 pontos quando houve a decisão de torná-lo *hors concours*.

XP Inc. GERDAU O futuro se molda PREVENT SENIOR SAMSUNG RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
12º	720	HUMBERTO TREZZI
14º	697,5	RICARDO BOECHAT
15º	690	CLOVIS ROSSI
16º	685	DOMINGOS MEIRELLES
17º	652,5	DEMITRI TÚLIO SILVA ARAÚJO
18º	642,5	FABIO ALMEIDA
19º	630	FERNANDO RODRIGUES
20º	627,5	NILSON CEZAR MARIANO
21º	622,5	WENDELL RODRIGUES DA SILVA
22º	615	GILBERTO DIMENSTEIN
23º	612,5	EDUARDO MATOS
24º	607,5	LEONÊNCIO NOSSA JUNIOR
25º	605	LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS
26º	592,5	JULIANA DE MELO CORREIA E SA
27º	582,5	DORRIT HARAZIM
28º	565	CLAUDIO RIBEIRO
29º	560	MONICA BERGAMO
30º	557,5	CIARA NUBIA DE CARVALHO ALVES
31º	552,5	GUSTAVO COSTA

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
32º	537,5	ANTONIO MELQUIADES JÚNIOR
33º	532,5	TERESA CRISTINA MAIA DANTAS
34º	515	PATRICIA CAMPOS MELLO
35º	500	MARILU CABAÑAS
36º	495	MARIO MARCOS DE SOUZA
37º	490	LUCIO DE CASTRO
38º	480	SÍLVIA BESSA (PE)
39º	467,5	THIAGO CORREIA
40º	455	LETICIA DUARTE
41º	450	ED WANDERLEY
41º	450	LUCIO FLAVIO PINTO
43º	442,5	SERGIO RAMALHO ARAUJO
43º	442,5	VINICIUS JORGE CARNEIRO SASSINE
45º	440	LAURENTINO GOMES
46º	435	AMAURI RIBEIRO JR
47º	432,5	CARLOS ETCHICHURY
48º	430	LALO DE ALMEIDA
49º	427,5	MARIO KANNO
50º	425	FRANCISCO DE ASSIS SAMPAIO (DIDA SAMPAIO)

Atuar com imparcialidade, ouvindo todos os lados e respeitando a pluralidade de opiniões.

A Cargill reconhece o trabalho dos jornalistas e dos veículos de imprensa que, mesmo diante dos desafios de 2020, se superam na busca pela verdade e na missão de transformar a sociedade para melhor.

E a todos os profissionais reconhecidos nesta premiação, parabéns por tão merecida conquista!

Cargill®

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

RANKING Jornalistas & Cia +PREMIADOS DA IMPRENSA BRASILEIRA 2020 Regionais

Sudeste

Posições se invertem e Miriam Leitão *é a +Premiada da História* no Sudeste

■ Respectivamente, primeira e segunda colocadas no levantamento nacional, **Eliane Brum** e **Miriam Leitão** trocam de posição no recorte regional do Sudeste, que segue com Miriam na liderança. O motivo é que Eliane conquistou 180 dos 1.355 pontos de sua carreira quando ainda era repórter de Zero Hora, no Rio Grande do Sul. Lá, inclusive, ela ocupa a 51ª posição.

▶ **Caco Barcellos**, da TV Globo, completa o pódio na terceira posição, com 1.090 pontos. Assim como Eliane, ele também soma no regional menos pontos do que no nacional pelas conquistas da época em que atuava no Rio Grande do Sul.

▶ Completando os *Top 10*, **Marcelo Canellas** subiu uma posição e ocupa agora o quarto lugar, com 890 pontos, seguido por **André Trigueiro** (5º), **João Antonio de Barros** (6º), **Domingos Peixoto** (7º), **Ricardo Boechat** (8º), **Clovis Rossi** (9º) e **Domingos Meirelles** (10º).

▶ Confira os 100 *+Premiados Jornalistas da História* na Região Sudeste. A relação completa está disponível no Portal dos Jornalistas.

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	1327,5	MIRIAM LEITÃO
2º	1175	ELIANE BRUM
3º	1090	CACO BARCELLOS
4º	890	MARCELO CANELLAS
5º	822,5	ANDRE TRIGUEIRO
6º	780	JOÃO ANTÔNIO BARROS
7º	750	DOMINGOS RODRIGUES PEIXOTO
8º	697,5	RICARDO BOECHAT

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
9º	690	CLOVIS ROSSI
10º	685	DOMINGOS MEIRELLES
11º	615	GILBERTO DIMENSTEIN
12º	607,5	LEONÊNCIO NOSSA JUNIOR
13º	605	LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS
14º	582,5	DORRIT HARAZIM
15º	560	MONICA BERGAMO
16º	552,5	GUSTAVO COSTA

AMA COUTO

A gente também tem um assunto para compartilhar: a nossa admiração por vocês.

É o jornalismo que transforma fatos em notícias e que nos alimenta, todos os dias, com informação de qualidade. A BRF apoia, valoriza e parabeniza os profissionais que estão sempre vencendo adversidades e que conquistaram importantes reconhecimentos em 2020. Vocês merecem todo nosso carinho e respeito.

Sadia Perdigão Qualy brf

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivoSUSTENTÁVEL

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
17º	515	PATRICIA CAMPOS MELLO
18º	500	MARILU CABAÑAS
19º	490	LUCIO DE CASTRO
20º	442,5	SERGIO RAMALHO ARAUJO
21º	440	LAURENTINO GOMES
22º	430	LALO DE ALMEIDA
23º	427,5	MARIO KANNO
24º	415	CRISTIANE SEGATTO
24º	415	DANIELA ARBEX
26º	412,5	CHICO OTAVIO
27º	410	ANGELINA NUNES
27º	410	JUCA KFOURI
29º	405	RICARDO KOTSCHO
30º	395	AMAURI RIBEIRO JR
31º	392,5	CARLA ROCHA
32º	390	QUEILA ARIADNE
32º	390	RAFAEL RAMOS
34º	385	SOLANGE GALANTE DE JESUS

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
35º	380	CARLOS ALBERTO SARDENBERG
35º	380	MARIO MAGALHÃES
37º	372,5	PILKER (ROGERIO ANDREOTTI LUIZ)
38º	357,5	RUBENS FERNANDO ALENCAR
39º	355	WANIA CRISTINA CORREDO
40º	352,5	CARLOS DORNELLES
41º	347,5	ELVIRA LOBATO DE ARAUJO
42º	345	MAURO BETING
43º	340	ALAN GRIPP
44º	335	LUCAS FIGUEIREDO
45º	332,5	AUGUSTO NUNES
45º	332,5	FABIO MARRA
47º	330	NEIDE DUARTE
48º	327,5	LUCAS ZIMMERMANN
49º	320	DIMMI BARBOSA AMORA
49º	320	MARCELO LEITE
49º	320	VITAL BATAGLIA
49º	320	ZUENIR VENTURA

publicis

Na terra, na água e no ar, a Honda faz mais do que levar pessoas de um ponto a outro. Nossa missão é conectar você ao que mais importa na sua vida: **os seus sonhos.**

Em 2021, onde seus sonhos estiverem, nós estaremos juntos.

HONDA
The Power of Dreams

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

Sul

Cid Martins segue como o *+Premiado Jornalista da História* na Região Sul

■ Repórter especial da Rádio Gaúcha, e jornalista com o maior número de prêmios no Brasil, **Cid Martins** lidera na Região Sul com pouco mais de 100 pontos de vantagem para o segundo colocado, o paranaense **Mauri Konig**. A diferença diminuiu em relação a 2019 principalmente em decorrência da mudança no sistema de pontuação, que impactou positivamente algumas conquistas nacionais e internacionais de grande relevância, vencidas por Mauri.

▶ O mesmo se deu com **Carlos Wagner**, que ultrapassou **Giovani Grizotti**, da RBS TV, e ocupa agora a terceira posição, mesmo sem ter conquistado nenhum prêmio no ano passado. Na quinta colocação aparece **Humberto Trezzi**, seguido por **Fabio Almeida** (6º), **Nilson Cezar Mariano** (7º), **Eduardo Matos** (8º), **Mario Marcos de Souza** (9º) e **Letícia Duarte** (10ª).

▶ Confira a lista com os *+Premiados Jornalistas da História* na Região Sul, e no Portal dos Jornalistas a relação completa.

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	1267,5	CID MARTINS
2º	1160	MAURI KONIG
3º	880	CARLOS WAGNER
4º	835	GIOVANI GRIZOTTI
5º	720	HUMBERTO TREZZI
6º	642,5	FABIO ALMEIDA
7º	627,5	NILSON CEZAR MARIANO
8º	612,5	EDUARDO MATOS
9º	495	MARIO MARCOS DE SOUZA
10º	455	LETICIA DUARTE
11º	432,5	CARLOS ETCHICHURY
12º	395	ANDRE LUIZ SIMAS PEREIRA
13º	375	RONALDO BERNARDI

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
14º	347,5	JOSÉ LUIS COSTA
15º	315	ANTÔNIO CARLOS RIBEIRO (RS)
16º	310	MATEUS BRUXEL
17º	300	RICARDO AZEREDO
18º	292,5	MILTON COUGO
19º	285	SERGIO RANALLI
20º	280	VALDIR FRIOLIN
21º	265	ITAMAR MELO
22º	265	SOLANO NASCIMENTO
23º	260	GILMAR LUIZ TATSCH
24º	255	GILMAR FRAGA
25º	250	CLAUDIO DIENSTMANN
25º	250	LUIS TADEU VILANI

A TRANSPARÊNCIA E A ISENÇÃO SÃO EXERCÍCIOS DIÁRIOS NO OFÍCIO DA IMPRENSA.

Parabéns aos jornalistas que zelam pela manutenção diária do direito à informação.

ADM

XP Inc. GERDAU O futuro se molda SAMSUNG PREVENT SENIOR RECICLE COM A vivo #vivosustentável

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
27º	247,5	ANDRE MACHADO
28º	242,5	RENATA BORGES COLOMBO (RS)
29º	235	NESTOR TIPA JUNIOR
30º	232,5	ALBARI ROSA DA SILVA
31º	230	JAMES ALBERTI
31º	230	KARLOS KOHLBACH
33º	225	PAULO GERMANO
34º	222,5	LASIER MARTINS
35º	220	VERA LUCIA TEIXEIRA CARPES AZEVEDO
36º	215	ANGELA BASTOS
36º	215	KATIA BREMBATTI
38º	210	FLAVIO ALCARAZ GOMES

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
38º	210	JOSÉ GUARACI FRAGA
40º	207,5	RICARDO WOLFFENBUTTEL
41º	200	CLAUDIA LAITANO
41º	200	FABIO TOMICH BUCHMANN
41º	200	JOSÉ ABRAHAM
44º	197,5	JEFFERSON BOTEGA
45º	195	GABRIEL TABATCHEIK
46º	190	CRISTINE DE ANDRADE PIRES
46º	190	DENISE SAUERESSIG
46º	190	MARCOS ANDREI MELLER
49º	185	ALEXANDRA FIORI
49º	185	MAURO SARAIVA JUNIOR

Centro-Oeste

Diferença diminui, mas Fernando Rodrigues segue liderando com boa vantagem no Centro-Oeste

■ **Fernando Rodrigues**, idealizador e diretor de Redação do jornal digital Poder360, segue como o *+Premiado Jornalista da História* no Centro-Oeste. Apesar de liderar com folga na região, viu a distância para o segundo colocado, **Vinicius Sassine**, diminuir de 227,5 pontos, em 2019, para 170, em 2020. O repórter fotográfico **Dida Sampaio** assumiu a terceira posição de maneira isolada, com 425 pontos, tendo **Dimmi Amora** agora em quarto lugar, com 400 pontos.

▶ Completam os *Top 10* **Ana Beatriz Magno** (5ª), **Vicente Nunes** (6º), **Lilian Tahan** (7ª), **Fernando de Castro Lopes** (8º), **Diego Amorim** (9º) e **Catia Seabra** (10ª).

▶ Confira a seguir a relação dos *+Premiados Jornalistas da História* no Centro-Oeste. A lista completa está disponível no Portal dos Jornalistas.

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	612,5	FERNANDO RODRIGUES
2º	442,5	VINICIUS JORGE CARNEIRO SASSINE
3º	425	FRANCISCO DE ASSIS SAMPAIO (DIDA SAMPAIO)
4º	400	DIMMI BARBOSA AMORA
5º	367,5	ANA BEATRIZ MAGNO DA SILVA
6º	335	VICENTE PAULO NUNES FILHO
7º	305	LILIAN TAHAN
8º	300	FERNANDO DE CASTRO LOPES
9º	272,5	DIEGO AMORIM
10º	245	CATIA SEABRA
11º	232,5	PRISCILLA BORGES
12º	225	LEONARDO CAVALCANTI
13º	217,5	ANDERSON VIEGAS
14º	205	ANA DUBEUX
15º	200	ERIKA LOURENÇO DE LIMA KLING
16º	197,5	LEANDRO COLON

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
17º	195	SAULO ARAÚJO
18º	190	SILVIO RIBAS
19º	185	FLAVIA SILVA DUARTE
20º	177,5	ANA MARIA CAMPOS
21º	175	CLAUDIO DANTAS SEQUEIRA
22º	170	RICARDO NOBLAT
23º	165	PALOMA ALESSIO OLIVETO
24º	160	ALEXANDRA FIORI
24º	160	CONCEIÇÃO FREITAS
26º	160	MATHEUS LEITÃO
27º	157,5	JULIANA CEZAR NUNES
28º	152,5	LEILANE MENEZES RODRIGUES
29º	150	LUCIANO PIRES
29º	150	LUIZ CLAUDIO CUNHA
29º	150	RICARDO ALLAN
32º	147,5	ANTONIO TEMÓTEO

"Seu próximo ultraportátil terá um desempenho muito melhor graças aos novos processadores Intel da 10ª Geração."
Phillip Tracy – Laptop Mag
Laptop
intel CORE i3 10TH GEN intel CORE i7 10TH GEN intel CORE i5 10TH GEN
Outros nomes e marcas podem ser propriedade de outras empresas. Editado para facilitar a compreensão. © Intel Corporation.

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
32º	147,5	FLAVIA PEIXOTO CARDOSO
32º	147,5	RENATA MARIZ
32º	147,5	RODRIGO ORENGO
32º	147,5	RODRIGO RESENDE
37º	140	MICHAEL MELO
37º	140	VILHENA SOARES
39º	137,5	ANDRE RODRIGO PACHECO
40º	132,5	EDNA SIMÃO
41º	130	ANTÔNIO VITAL

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
41º	130	MONIQUE RENNE
43º	127,5	ELIANE CANTANHEDE
44º	125	LUCIO VAZ
45º	122,5	CICERO LOPES
45º	122,5	LUCAS SCHERER
45º	122,5	OLIVIA MEIRELES
45º	122,5	SAULO MARQUES
49º	117,5	ERICA MONTENEGRO
49º	117,5	SIMONE KAFRUNI

Nordeste

Demitri Túlio garante a liderança de *+Premiado Jornalista da História* no Nordeste

■ Em um ano marcado por uma série de ataques sofridos nas redes sociais por causa de um artigo com críticas à postura do Colégio Militar de Fortaleza, que planejava a retomada das aulas presenciais, o colunista **Demitri *Túlio***, de O Povo, pode comemorar sua manutenção como o *+Premiado Jornalista da História* na Região Nordeste. O reconhecimento reforça um jornalismo de qualidade, combativo, que o jornalista cearense vem desenvolvendo em redações há 25 anos.

▶ Na mais diversificada das regiões, dentro da premiação a segunda colocação ficou com a pernambucana **Juliana de Melo**, do Jornal do Commercio, enquanto o paraibano **Wendell Rodrigues da Silva**, da rádio e TV Correio, completa o pódio na terceira posição.

▶ Os *Top 10* contam ainda com **Claudio Ribeiro** (4º colocado), **Ciara Nubia de Carvalho** (5ª), **Melquíades *Júnior*** (6º), **Teresa Maia** (7ª), **Silvia Bessa** (8ª), **Thiago Correia** (9º) e **Ed Wanderley** (10º).

▶ Saiba quem são os *+Premiados Jornalistas da História* no Nordeste. A relação completa está disponível no Portal dos Jornalistas.

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	652,5	DEMITRI TÚLIO SILVA ARAÚJO
2º	592,5	JULIANA DE MELO CORREIA E SA
3º	587,5	WENDELL RODRIGUES DA SILVA
4º	565	CLAUDIO RIBEIRO
5º	557,5	CIARA NUBIA DE CARVALHO ALVES
6º	537,5	ANTONIO MELQUIADES JÚNIOR
7º	532,5	TERESA CRISTINA MAIA DANTAS
8º	480	SÍLVIA BESSA (PE)
9º	467,5	THIAGO CORREIA
10º	450	ED WANDERLEY
11º	400	VANDECK SANTIAGO
12º	397,5	MARIA INÊS CALADO CESAR DE ANDRADE
13º	385	RAFAEL LUIS AZEVEDO
14º	367,5	FÁTIMA SUDÁRIO
15º	365	HEBERT ARAÚJO
16º	335	GUSTAVO BELARMINO
17º	332,5	ALICE CRISTINY FERREIRA DE SOUZA
17º	332,5	FABIANA MORAES DA SILVA
19º	322,5	MARISTELA CRISPIM
20º	302,5	BEATRIZ DE CASTRO SERRA
21º	300	MAURICIO GONÇALVES
22º	297,5	JOSÉ PEREIRA DE LIMA (AL)
23º	292,5	GIOVANNI SANDES
24º	277,5	GIL DICELLI
24º	277,5	LUIZ HENRIQUE CAMPOS
26º	265	ROBERTA SOARES

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
27º	262,5	FERNANDO FURTADO MAIA
28º	255	FABIO PROCÓPIO DE LIMA
29º	250	JOSÉ FEITOSA
29º	250	WALDSON DE SOUSA COSTA
31º	242,5	MARCELO HENRIQUE ANDRADE
32º	235	JOBSON PEDROSA DA SILVA
32º	235	RENATA MOURA
34º	232,5	EVILASIO BEZERRA
35º	230	MARCONI DE SOUZA
35º	230	SEVERINO CARVALHO GOMES
37º	220	CINTHYA DOLORES SANTOS MAIA LEITE
38º	217,5	MARILIA ALVES BANHOLZER
39º	207,5	ANA MARY C. CAVALCANTE
40º	205	JULIANA CORREIA ALMEIDA E SILVA
40º	205	LELO MACENA
42º	202,5	SAMIRA DE CASTRO
43º	200	FERNANDO COELHO
44º	197,5	DERALDO FRANCISCO
45º	190	LUIZ RICARDO LEITÃO
46º	185	ADRIANA GUARDA
47º	180	MANOEL CARLOS CHAPARRO
47º	180	RONILDO MAIA LEITE
47º	180	VERONICA DE ALMEIDA SILVA
50º	177,5	ALESSANDRO TORRES
50º	177,5	ARIADNE ARAÚJO
50º	177,5	EMERSON MARANHÃO

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

Norte

Mesmo aposentado, Lúcio Flávio Pinto segue liderando no Norte

■ Sem prêmios de jornalismo realizados na região em 2020, o Norte do País viu suas primeiras posições inalteradas em relação a 2019. **Lúcio Flávio Pinto**, criador do Jornal Pessoal, e que anunciou sua aposentadoria há pouco mais de um ano, segue em primeiro lugar, com 450 pontos.

▶ Na vice-liderança, com 245 pontos, aparece **Ronaldo Brasiliense**, que por muitos anos foi diretor-geral do jornal O Paraense, enquanto no terceiro lugar manteve-se **Celso Freire**, da rádio Liberal, agora empatado com **Orlando Pedrosa Lima Júnior**, com 220 pontos.

▶ Fecham os *Top 10* da região **Manoel Dutra e Ulisses Campbell**, empatados na quinta posição, **Ismael Soares Machado** (7º), **Mario Adolfo Aryce de Castro** (8º), **Luiz Maklouf Carvalho** (9º) e **Alberto Cesar de Souza Araújo** e **Sergio Ricardo Oliveira**, empatados na décima posição.

▶ Veja quem são os *+Premiados Jornalistas da História* na Região Norte. A relação completa está disponível no Portal dos Jornalistas.

POSIÇÃO	PONTOS	NOME
1º	450	LUCIO FLAVIO PINTO
2º	275	RONALDO BRASILIENSE
3º	220	CELSO LUIS BARBOSA FREIRE
3º	220	ORLANDO PEDROSA LIMA JUNIOR
5º	180	MANOEL DUTRA
5º	180	ULISSES CAMPBELL
7º	160	ISMAEL SOARES MACHADO
8º	155	MARIO ADOLFO ARYCE DE CASTRO
9º	150	LUIZ MAKLOUF CARVALHO
10º	125	ALBERTO CESAR DE SOUZA ARAUJO
10º	125	SERGIO RICARDO OLIVEIRA
12º	120	ALINNE PASSOS
12º	120	CLAUDIO BARBOSA
14º	90	NYELSEN MARTINS
14º	90	ORLANDO FARIAS
16º	85	JAQUELINE ALMEIDA
16º	85	SHIRLEY PENAFORTE
18º	80	BRUNO MAGNO
19º	75	GERSON SEVERO DANTAS
20º	72,5	LEANDRO TAPAJÓS
21º	70	DANIELA LEMOS ASSAYAG
22º	65	JOSENIR MELO
23º	62,5	VICTOR FURTADO
24º	60	AGENOR GARCIA
24º	60	ALMIR DINIZ
24º	60	CARLOS GOMES LOPES
24º	60	CHRISTIAN EMANOEL
24º	60	CLOVIS MIRANDA
24º	60	JACOB RAFAEL SOARES
24º	60	JOÃO CORREIA FILHO (PA)
24º	60	JOSÉ RIBAMAR DOS PRAZERES
24º	60	KATIA MARIA ALEXANDRE BRASIL
24º	60	LUIZ GONZAGA ALVES DE VASCONCELOS
24º	60	MAIRA HEINEN
24º	60	MANOEL PORFIRIO DA ROCHA
24º	60	MARCIO AZEVEDO
24º	60	MARCIO RICARDO CARMIM DA SILVA
24º	60	ROBERTO GUEUDEVILLE
24º	60	ROSALY DE SEIXAS BRITO
24º	60	TEREZINHA DE JESUS SOARES
24º	60	WILSON NOGUEIRA
24º	60	YANO SÉRGIO DELGADO GOMES
43º	57,5	AMANDA RAFAELLE CARDOSO PEREIRA
44º	55	ANA CELIA OSSAME
44º	55	CARLOS BARBOSA
44º	55	CEZAR MAGALHÃES
44º	55	FELIPE JORGE DE MELO
44º	55	GERSON MARINHO
44º	55	JANAINA SOUZA
44º	55	LUCIA CARLA GAMA

Calendário

Confira o calendário com as próximas edições do *Ranking dos +Premiados da Imprensa 2020*:

- 13/1: *+Premiados Veículos do Ano* (Nacional e Regional)
- 20/1: *+Premiados Veículos da História* (Nacional e Regional)
- 27/1: *+Premiados Grupos de Comunicação* (Ano e História)

Apoio – Esta edição do *Ranking dos +Premiados da Imprensa* conta com os apoios de **Archer Daniels**, **BRF Foods**, **Cargill**, **DOW Química**, **Honda**, **Intel** e **Sicredi**. Empresas interessadas, podem solicitar mais informações com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br).

A **informação é** uma das ferramentas mais **valiosas** para manutenção de nossa sociedade. Mais do que nunca, precisamos de uma **imprensa forte e valorizada**.

O nosso muito obrigado a todos os jornalistas.

DOW

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivoSUSTENTÁVEL

Jornalismo e justiça

A decisão de uma juíza britânica negando o pedido de extradição de **Julian Assange** do Reino Unido para os Estados Unidos sob o argumento de que ele poderia cometer suicídio em uma penitenciária do outro lado do Atlântico, anunciada na segunda-feira (4/1), foi recebida com sentimentos mistos.

De um lado, evitou (por ora) que o fundador do Wikileaks caísse nas mãos da justiça americana para responder a 18 acusações que podem lhe custar 175 anos de cadeia. Por outro, decepcionou quem esperava a validação da tese de que a publicação de dados confidenciais de interesse público estaria protegida pela Primeira Emenda à Constituição americana (que assegura liberdade de expressão e de imprensa). Decepção que aumentou quando a justiça negou o pedido de liberdade condicional sob fiança, na quarta-feira.

Uma preocupação que transcende o caso de Assange. Entidades como Repórteres Sem Fronteiras, Human Rights Watch, Anistia Internacional e Comitê para a Proteção dos Jornalistas alertaram para o risco de o entendimento virar parâmetro para processos contra jornalistas, empresas de notícias e fontes que revelem segredos oficiais. Isso inibiria o jornalismo investigativo, ameaçado pelo peso de condenações.

O caso de Assange não chegou ao fim. Talvez ele não seja mesmo extraditado após recursos ainda cabíveis. Se for, caberá à justiça americana decidir se o vazamento foi legal à luz do interesse público, um resultado que pode influenciar a prática do jornalismo investigativo.

No Reino Unido, novas regras para convidados em programas de TV

Enquanto isso, as TVs no Reino Unido também têm motivos para se preocupar com efeitos legais sobre o que transmitem. No dia 21 de dezembro, o Ofcom, órgão de controle das telecomunicações, anunciou acréscimos ao *Broadcasting Act,* que regula o setor de radiodifusão.

A partir de abril, as emissoras deverão informar previamente entrevistados de determinados programas sobre "riscos para seu bem-estar e medidas para mitigá-los". O conceito de "risco" aplica-se a pessoas "não acostumadas com exposição pública", e a programas que atraiam grande interesse da imprensa e de mídias sociais, e os que envolvam confronto e situações emocionalmente desafiadoras.

É uma resposta a um caso ocorrido em 2019: um homem suicidou-se depois de gravar para o programa do apresentador **Jeremy Kyle**. Ele foi submetido a um detector de mentiras para testar sua infidelidade, de forma humilhante. O programa saiu do ar e Kyle responde a um inquérito policial.

Esta é uma situação recorrente no Reino Unido. Tragédias assim costumam gerar mudanças aqui. Outro exemplo é a história da adolescente que cometeu suicídio depois de ver *posts* sobre o tema em redes sociais, o que deu impulso a uma lei severa para proteger as crianças de conteúdo ilegal, que entra em vigor este ano. A justificativa para as duas iniciativas é a mesma: *duty of care*, ou o dever de cuidar dos vulneráveis.

Programas jornalísticos ficaram isentos, atendendo ao *lobby* das emissoras. O Ofcom disse que as novas regras valerão para noticiários apenas quando "a necessidade de cuidados adicionais for identificada para um determinado participante".

Há zonas cinzentas. Programas de variedades, de viagens ou de *quiz* fazem entrevistas e recebem convidados. Um participante deles pode alegar que foi exposto, ainda que não seja um programa que explora a miséria humana, alvo primário das mudanças.

E o que dizer da cobertura de um acidente ou catástrofe, em que um repórter de rua entreviste um personagem sobre sua perda? Sob essa ótica, até o noticiário das seis pode ser enquadrado, se um entrevistado julgar-se exposto.

Reclamações dessa natureza são analisadas pelo Ofcom, que costuma ser ponderado. Mas os riscos para emissoras elevam-se porque descontentes podem recorrer à justiça.

O caso de Assange e as novas normas para programas de TV no Reino Unido parecem distantes, mas têm algo em comum. O papel do departamento jurídico tende a se tornar cada vez mais relevante em uma empresa jornalística.

Em MediaTalks by J&Cia, leia mais sobre o caso de Julian Assange, com as repercussões, a íntegra da decisão judicial e a trajetória controvertida do fundador do Wikileaks.
Para receber a *newsletter* semanal do MediaTalks e alertas sobre novos conteúdos assine aqui.

MediaTalks By J&Cia
Os caminhos do jornalismo sob a ótica global
Apoio: ABI ANER ANJ Associação Nacional de Jornais ABRAJI Observatório da Imprensa Projor

PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

ABCPública aponta os graves reveses da comunicação pública no Governo Bolsonaro

■ A ABCPública, entidade que reúne profissionais de todo o Brasil, acaba de divulgar sua Carta de Conjuntura com uma análise do que foi a comunicação pública no plano federal (leia-se Governo Bolsonaro) ao longo de 2020. E as conclusões são de que a comunicação andou para trás, muito para trás, com práticas nefastas e incompatíveis com um governo democrático e ético.

▶ Em sua introdução, diz o documento: "Sem a pretensão de fazer uma retrospectiva completa de 2020, o presente texto traz uma análise de aspectos relacionados à comunicação pública, democracia, direitos coletivos e prestação de contas para o cidadão. Reforçando princípios estruturantes da relação Estado/Sociedade, lançamos um olhar sobre os desafios que nos aguardam em 2021".

▶ Logo no segundo parágrafo, o documento revela a indignação com o que aconteceu com a comunicação federal no País: "Ao apresentar recortes de 2020, a ABCPública destaca temas relevantes para a comunicação entre instâncias do poder público e o tecido social, diante de uma pauta construída ora pela agressividade, ora pela negligência em relação a direitos do cidadão".

Associação Brasileira de Comunicação Pública

▶ E, na sequência, assinala os pontos que considera serem merecedores de atenção:

- Ausência de coordenação, informação clara, orientação e assertividade em saúde pública;
- Iniciativas de retrocesso na prestação de contas e transparência;
- Ofensivas de desinformação como padrão de comunicação;
- Uso não republicano de recursos públicos na comunicação;
- Ataques à liberdade de expressão, com intimidação do direito à crítica;
- Necessidade de avançar na regulamentação das plataformas sociais e no uso das redes pelas autoridades públicas.

▶ Complementam a Carta os avanços e os desafios em curso nas matérias legislativas relacionadas à comunicação pública no Congresso Nacional, acompanhadas pela diretoria da ABCPública e, a partir do próximo ano, por um comitê temático criado na assembleia geral de novembro de 2020.

▶ Confira aqui a íntegra do documento.

Mauro Cezar Pereira deixa a ESPN Brasil após 16 anos de casa

■ O comentarista esportivo **Mauro Cezar Pereira** anunciou em 2/1 sua saída da ESPN Brasil, após 16 anos trabalhando no canal que foi lançado no Brasil pelo Grupo Abril e que desde 1999 pertence ao Grupo Disney. O contrato de renovação oferecido pela emissora previa "exclusividade", e ele, que também trabalha em Estadão, Gazeta do Povo e UOL, recusou.

▶ Em texto publicado nas redes sociais, Mauro escreveu que aceitar a proposta da ESPN, que ele considerou como "inflexível", seria um "retrocesso profissional". Apesar disso, agradeceu pelos anos de trabalho e relembrou o início da sua trajetória na emissora, em 2004, quando seu nome foi sugerido pelo comentarista **Paulo César Vasconcellos**, hoje no Grupo Globo, a **José Trajano**, então diretor da ESPN Brasil.

Mauro Cezar Pereira

Bolsonaro deu 135 entrevistas exclusivas em seu governo; Jovem Pan foi o veículo mais atendido

■ O Poder360 fez um levantamento sobre a relação do presidente Jair Bolsonaro com a imprensa, analisando o número de vezes que ele atendeu a empresas jornalísticas. Ao todo, foram 135 entrevistas exclusivas desde que assumiu a Presidência, 27 delas para a Jovem Pan, veículo que mais vezes entrevistou o presidente.

Bolsonaro e Silvio Santos

▶ A pesquisa do Poder360 revela também que a TV é o canal de comunicação predileto de Bolsonaro: foram 72 entrevistas em programas e telejornais do Brasil e outros países. Ao todo, o presidente conversou com 54 veículos de comunicação e sete canais no YouTube. No total, 91 profissionais de imprensa tiveram a oportunidade de entrevistá-lo com exclusividade.

▶ Além disso, Bolsonaro reuniu-se com 24 executivos de mídia em seu mandato em 39 ocasiões, no Palácio da Alvorada ou do Planalto e em eventos de veículos. Executivos de Record e SBT tiveram sete encontros cada com o presidente, e da Band, cinco. **Silvio Santos** (SBT), **Johnny Saad** (Bandeirantes), **Allan dos Santos** (Terça Livre), **Douglas Tavolaro** (CNN) e **Marcelo de Carvalho** (RedeTV) encontraram Bolsonaro em quatro ocasiões cada um.

▶ Nota-se que entre todos esses não aparecem os veículos dos grupos Globo, Estado e Folha, dos mais críticos ao governo e com os quais Bolsonaro trava uma guerra particular, em que prevalecem os ataques agressivos e permanentes e a desqualificação do jornalismo.

Manhattan Connection estreia na TV Cultura em 20/1

■ O programa *Manhattan Connection* estreará na TV Cultura em 20/1, mesmo dia da posse do novo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Apresentado por **Lucas Mendes**, **Caio Blinder** e **Diogo Mainardi**, irá ao ar às quartas-feiras, às 22h, e será reprisado aos domingos, às 23 horas.

▶ Em 18/1, os três apresentadores participarão do *Roda Viva* para conversar sobre a história do programa, que por 28 anos foi exibido nos canais do Grupo Globo.

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

Editora Abril anuncia fechamento da gráfica e a demissão de cerca de 300 funcionários

Onildo Lima

■ A Editora Abril comunicou em dezembro ao Sindicato dos Gráficos de São Paulo que vai encerrar as atividades de sua gráfica agora em janeiro, o que terá como consequência a demissão de aproximadamente 250 trabalhadores gráficos e 50 administrativos vinculados à operação da unidade.

▶ A possibilidade do fechamento da gráfica já estava prevista no processo de recuperação judicial da Abril. Em 2021, todas as revistas da editora passarão a ser impressas em gráficas terceirizadas, o que já ocorre há algum tempo com parte das publicações da empresa.

▶ Em nota, o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) escreveu que "desde o início se opôs ao desmonte da empresa e às demissões em massa que esse processo tem provocado. Com relação às dispensas anunciadas para janeiro, hipotecou solidariedade aos trabalhadores gráficos e expressou a disposição de atuar conjuntamente com o Sindicato dos Gráficos em ações de mobilização e protesto, inclusive na porta da empresa, o que, infelizmente, acabou não acontecendo".

O triste e lamentável fechamento da gráfica da Abril

Por **Marilda Varejão**, *especial para o J&Cia*

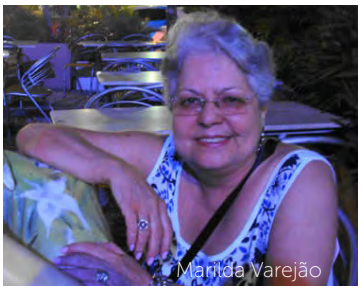
Quando li há alguns dias a notícia de que a gráfica da Abril estava fechando, doeu. E não foi pouco. Afinal, vivi grande parte da minha vida e da história daquele prédio, um verdadeiro colosso ali na Marginal do Tietê, em São Paulo, desde quando a Editora Abril mudou, em 1968, da João Adolfo, no Centro de São Paulo, para lá.

Na época, a gráfica era conhecida como S.A.I.B., Sociedade Anônima Impressora Brasileira. E era em seu prédio que tanto os gráficos quanto os jornalistas da empresa faziam suas refeições. Sempre notei que aqueles, vestindo seus uniformes, sentiam-se um tanto constrangidos quando o pessoal das redações chegava. Compreensível: ali já era a casa deles bem antes...

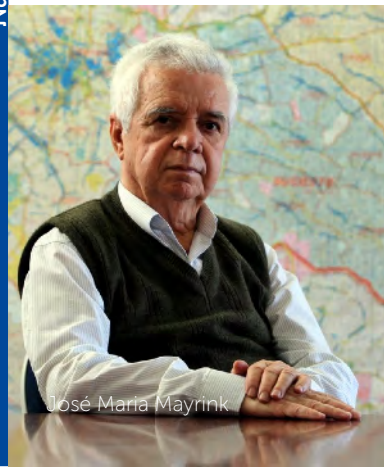
Lembro bem do comecinho dessa relação: na falta de uma escada ligando o novo prédio, a gente subia uma espécie de pontilhão de madeira. Nos 28 anos que, entre idas e vindas, trabalhei na Abril, já se publicava a maioria dos títulos que acabaram transformando a antiga editora de VC – era assim que nos referíamos ao inesquecível e saudoso Victor Civita, o italiano que se mudou pro Brasil para, em maio de 1950, lançar uma única revista: o Pato Donald – num dos maiores e mais influentes grupos de comunicação e distribuição da América Latina.

Na verdade, sou um dos raros jornalistas brasileiros que conviveram com três gerações de Civitas: seu Victor, Roberto e Giancarlo, o Gianca. Com o pai e sua paixão pela informação, Roberto foi a mola mestra da Abril. Gianca, ao contrário, jamais quis saber de jornalismo, seu negócio era a TV. Por que a gigante do jornalismo brasileiro entrou em recuperação judicial e a gráfica, agora, demite 250 gráficos, além de 50 administrativos ligados àquela operação? Má gestão.

Esse fechamento já era meio previsto desde quando aguardavam a definição do processo de recuperação da Abril. A administração desse espólio até percebeu: o negócio da empresa continuava sendo a produção e a venda de bom conteúdo. Mas, mesmo tendo ampliado suas plataformas de divulgação, continuaram imprimindo e insistindo na venda de excelentes revistas. Só que, pra quem e pra quê? A mídia mudou e o público-alvo, também. Nada mais adianta uma poderosa impressora Albert Frankenthal, comprada e apresentada num grande evento ao mercado editorial, no início dos anos 1970. Hoje esse tão acalentado sonho acabou. As poucas revistas que restaram chegam a seus leitores online e, se ainda quiserem imprimir alguma, uma gráfica terceirizada faz esse serviço...


Marilda Varejão

O adeus a José Maria Mayrink


José Maria Mayrink

■ Morreu em 23/12 o repórter **José Maria Mayrink**, aos 82 anos, em São Paulo, vítima de complicações de uma leucemia. Deixou esposa e quatro filhas.

▶ Com mais de 50 anos de carreira, Mayrink iniciou no Jornalismo em 1961, quando começou a colaborar no Jornal do Povo, da cidade de Ponte Nova, no interior de Minas Gerais. Um ano depois trabalhou no Correio de Minas. Formou-se em Jornalismo na Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, e especializou-se na cobertura de religião. Trabalhou nos últimos 20 anos como repórter especial do Estadão.

▶ Mayrink cobriu eventos históricos, como o golpe militar no Chile, a eleição de dois papas e a beatificação de outros dois. Era conhecido como uma "enciclopédia" em assuntos do Vaticano. É autor de obras como *Filhos do Divórcio* (1984), *Anjos de Barro* (1986), *Vida de Repórter* (2002) e *1968 – Mordaça no Estadão* (2002).

▶ **Mário Marinho**, que foi por muitos anos editor de Esportes do extinto Jornal da Tarde, produziu sobre ele uma edição especial do seu JT Sempre com 30 páginas, trazendo depoimentos de diversos companheiros de trabalho.

▶ Vale também conferir a entrevista que Mayrink deu a J&Cia em outubro de 2018 sobre sua ida a Roma para assistir à cerimônia de canonização de Dom Oscar Romero, arcebispo de San Salvador, capital de El Salvador, que em 1980 entrevistou três dias antes de ser assassinado.

▶ Veja em **Memórias da Redação** (pág. 26) histórias que dele contam os amigos **Luiz Roberto de Souza Queiroz** e **Plínio Vicente da Silva**.

PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

Justiça condena Amaury Ribeiro Jr. por quebra de sigilo fiscal de pessoas ligadas a José Serra

Amaury Ribeiro Jr

■ **Amaury Ribeiro Jr**, autor do livro *Privataria Tucana*, foi condenado com outras quatro pessoas pela juíza Barbara de Lima Iseppi, da 4ª Vara Federal de São Paulo, pela quebra dos sigilos fiscais de pessoas ligadas ao ex-senador José Serra e ao ex-vice-presidente executivo do PSDB Eduardo Jorge.

▶ Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, Amaury teria aliciado um despachante para obter cópias das declarações do Imposto de Renda da filha e do genro de Serra, mediante uso de documento falso. O jornalista foi condenado à pena de sete anos e dez meses de reclusão, mas cabe recurso. A sentença afirma que Amaury tinha consciência sobre o emprego de meios ilícitos em sua solicitação, e, portanto, houve dolo direto para a prática de corrupção.

Pesquisa do PoderData indica queda de confiança dos brasileiros na imprensa

■ O PoderData, divisão de pesquisas do Poder360, fez um estudo para detectar o quanto os brasileiros confiam nas informações publicadas pela imprensa. Os resultados indicaram um aumento de dez pontos percentuais na desconfiança do trabalho dos veículos de comunicação. Os que consideram as informações publicadas pelas empresas jornalísticas como "pouco confiáveis" representam 23% e os que avaliam as notícias como "nem um pouco confiáveis" são 7%, totalizando 30% de desconfiança na imprensa.

▶ No levantamento anterior, realizado em outubro, eram 20% os que não confiavam nas informações dos veículos (17% diziam ser "pouco confiável" e 3% achavam ser "nem um pouco confiável").

▶ Para cerca de 50% dos entrevistados (50%) a imprensa é "mais ou menos confiável". Já 18% a consideram "muito confiável". A pesquisa foi feita entre 21 e 23 de dezembro do ano passado, e levou em conta respostas de 2.500 participantes.

▶ O levantamento mostra ainda como é essa ponderação entre eleitores e não eleitores de Bolsonaro: "A confiança na imprensa é maior entre quem desaprova o presidente Jair Bolsonaro. A proporção de brasileiros que confiam no setor é de 29% entre quem avalia o presidente como 'ruim' ou 'péssimo'. São 11 pontos a mais que o resultado geral. Já entre quem avalia o presidente como 'bom' ou 'ótimo' as informações são confiáveis para 10%, numericamente o mesmo entre as avaliações regulares. A desconfiança segue a mesma linha: 11% para bolsonaristas e 3% para críticos de Bolsonaro".

▶ Leia mais sobre o levantamento aqui.

Entidades condenam censura judicial imposta à Ponte Jornalismo

■ Entidades defensoras do jornalismo assinaram em dezembro uma nota conjunta em repúdio à censura judicial imposta à Ponte Jornalismo. O veículo foi obrigado a retirar do ar a reportagem *Criticada no trabalho por seu cabelo, Luanna foi condenada a indenizar empresa*, que destacava a reprodução do racismo a partir do Poder Judiciário, por ordem do desembargador relator Piva Piva Rodrigues do Tribunal de Justiça de São Paulo. Vale destacar que os portais Alma Preta e Yahoo Notícias, que também publicaram sobre o caso, foram atingidos pela mesma decisão.

▶ As entidades escreveram que "destacam a gravidade da violação aos direitos de liberdade de expressão e de imprensa decorrentes da decisão que retira a matéria de circulação. Mais uma vez, observamos a atuação do próprio Estado em deslegitimar os conteúdos jornalísticos por meio de censura velada, disfarçada de legalidade".

▶ "O papel do jornalismo é a produção de conteúdos que apresentam, além de dados e fatos, perspectivas, críticas e denúncias, inclusive no que se refere ao Estado e suas esferas de articulação. Portanto, no Estado Democrático de Direito, os poderes, inclusive o Poder Judiciário, não estão isentos de serem observados a partir dos mais diversos vieses jornalísticos – inclusive, aqueles que tecem críticas", diz o texto.

▶ Assinam a nota Artigo 19, Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), Instituto Vladimir Herzog, Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social, Rede Jornalistas Livres, Rede Nacional de Proteção a Comunicadores e Repórteres sem Fronteiras.

▶ Alguns dias antes da publicação da nota, a Abraji já havia detectado um aumento nos casos de censura a veículos jornalísticos nas últimas semanas de 2020, destacando os casos da própria Ponte, além de Alma Preta e Atilados, que foram obrigados a retirar conteúdo do ar, enquanto o Intercept Brasil precisou editar uma reportagem. A Abraji escreveu que "a decisão de retirar de circulação matéria é mais um instrumento de invisibilização e apagamento de determinados grupos – quando se tratando de conteúdo relativo às pautas de raça, gênero, sexualidade, entre outras".

Agência Pública lança microbolsas sobre acesso à internet

■ A Agência Pública, em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), lançou as *Microbolsas Acesso à Internet*, que incentivam a produção de pautas investigativas sobre acesso à internet no Brasil e as diversas questões relacionadas ao tema, como falta de acesso a dispositivos, franquias de dados limitadas, falta de infraestrutura e de políticas públicas de acesso à internet, práticas abusivas e pouco transparentes de empresas de telecomunicação, aumento da desinformação, entre outras.

▶ Ao todo, serão distribuídas quatro bolsas de R$ 7 mil. Para realizar a inscrição, é preciso enviar uma breve apresentação do repórter, referência profissional, resumo e descrição da pauta, plano de trabalho e plano de orçamento para a produção da reportagem. As inscrições vão até 5/2 e os vencedores serão anunciados a partir do dia 18 de fevereiro.

RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
PREVENT SENIOR

Quase 120 agências fecharam as portas em 2020

Mercado, no entanto, viu surgir outra centena de novas agências e fechou o ano estabilizando e com quase 1.600 empresas

■ O ano da pandemia da Covid-19 marcou também o encerramento das atividades para quase 120 agências de comunicação. Segundo o *Mapa das Agências de Comunicação*, organizado por este Jornalistas&Cia em parceria com o *Anuário da Comunicação Corporativa* (Mega Brasil), 111 agências fecharam as portas no último ano e, com elas, outras sete filiais, totalizando 118 escritórios que se despediram do mercado. Foi quase o dobro do que aconteceu em 2019, quando fecharam as portas 64 escritórios, sendo 59 matrizes e cinco filiais.

▶ A boa notícia é que os quase 8% de empresas fechadas foram compensados com a chegada de mais de uma centena de novas agências, muitas delas trazendo consigo inovadores conceitos e formatos de atuação.

▶ Segundo **Eduardo Ribeiro**, organizador do *Mapa*, também fizeram parte desse movimento agências que trocaram de nome, outras que nasceram de dissenções societárias, algumas que surgiram de reestruturações e incremento de negócios, além daquelas que realmente desapareceram e outras que surgiram por iniciativa de uma nova geração de empreendedores.

▶ São números que prognosticariam um ano ruim? "Não creio", diz. "A percepção, que só se confirmará após a realização da *Pesquisa com as Agências de Comunicação*, a ser organizada nas próximas semanas pelo *Anuário da Comunicação Corporativa*, é de que, a despeito da pandemia e do sufoco que caracterizou o ano, 2020 não foi o desastre que se imaginava no início da pandemia. Apesar da vertiginosa queda nos negócios ocorrida no segundo trimestre, o desempenho melhorou no segundo semestre, sobretudo porque a comunicação mostrou-se estratégica e o que se ouviu e continua se ouvindo em vários fóruns é que as empresas não pouparam esforços e recursos nesse campo, sabedoras da importância de atravessar a turbulência com vigor e sem maiores arranhões em sua reputação. E isso, claro, representou trabalho e receitas para um grande número de agências.

▶ O *Mapa das Agências de Comunicação* fechou 2020 com um total de 1.598 agências em todo o País, sendo 1.505 matrizes e 92 filiais. O estado de São Paulo lidera com 944 agências, entre matrizes (907) e filiais (37), sendo que, desse total, a Capital abriga 782 escritórios (758 de matrizes e 24 de filiais) e o Litoral e Interior, 162 (149 matrizes e 13 filiais).

▶ Em segundo lugar vem o Rio de Janeiro, com 164 agências, das quais 136 são matrizes e 28, filiais. Em terceiro, o Paraná, com 75 (74 matrizes e uma filial). Em quarto, Minas Gerais, com 73 (71 e 2). E em quinto, Rio Grande do Sul, com 72 (69 e 3).

Mapa das Agências de Comunicação – Dezembro de 2020

Estados	Matrizes	Filiais	Total
Acre	1	0	1
Alagoas	3	0	3
Amapá	1	0	1
Amazonas	5	0	5
Bahia	30	1	31
Ceará	17	1	18
Distrito Federal	31	13	44
Espírito Santo	25	1	26
Goiás	14	1	15
Maranhão	4	0	4
Mato Grosso	8	0	8
Mato Grosso do Sul	5	0	5
Minas Gerais	71	2	73
Pará	16	0	16

Estados	Matrizes	Filiais	Total
Paraíba	3	0	3
Paraná	74	1	75
Pernambuco	27	1	28
Piauí	11	0	11
Rio de Janeiro	136	28	164
Rio Grande do Norte	8	0	8
Rio Grande do Sul	69	3	72
Rondônia	2	0	2
Santa Catarina	33	2	35
(*) São Paulo	907	37	944
Sergipe	3	2	5
Tocantins	1	0	1
Total	1505	93	1598

(*) Matrizes - Capital 758; Litoral, ABC e Interior 149
Filiais - Capital 24; Litoral, ABC e Interior 13

Knewin faz 11ª aquisição em quatro anos e recebe aporte de R$ 40 milhões da Oria Capital

■ A Knewin, empresa de tecnologia e prestação de serviços para o segmento de PR, fundada em 2011, em Florianópolis, fechou 2020 e abriu 2021 com boas notícias. No apagar das luzes do ano passado, anunciou ter adquirido o controle da Armazém Digital, de Brasília, negócio que reforça presença e atuação da marca no coração do setor público brasileiro (foi a 11ª aquisição da empresa nos últimos quatro anos). E já nesta primeira semana de 2021 foi ao mercado para informar que receberá um aporte de R$ 40 milhões da gestora de *private equity* Oria Capital, integrante do Fundo Oria Tech III, cujo portfólio tem o objetivo de abrigar entre seis a oito empresas de tecnologia *enterprise*, sendo este o primeiro em PR.

▶ Segundo **Jorge Steffens**, sócio-fundador da Oria Capital, "a Knewin é um *player* único, com uma plataforma de tecnologia ímpar em uma indústria de relações públicas altamente fragmentada e de mão-de-obra intensiva, sem um líder regional claro". Nas suas palavras, "o setor está maduro para a consolidação na América Latina".

▶ Especializada em soluções de *business intelligence* e *data analytics*, a Knewin, que tem em seu comando o CEO **Lucas Nazário**, monitora, segundo informou em comunicado ao mercado, mais de 1 milhão de veículos, além de acompanhar as redes sociais e realizar análise de concorrência e de reputação de marca.

▶ Além da Armazém Digital, que aproxima a empresa do serviço público, a Knewin adquiriu, desde 2016, Informa Brasil, Zubit, Oficina de Clipping, Myclipp, DataClip, Editorial Link, Varjão Clipping, Monitori, MITI e Plugar. Além disso, criou a Knewin Intelligence.

Siga nossas redes sociais:
/jornalistasecia /portaldosjornalistas /jornalistasecia /portal-dos-jornalistas

PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

Fernando Carvalhaes

Minas Gerais

■ Fernando Café Carvalhaes, gerente de relações institucionais, deixou a ArcelorMittal no final de dezembro, após mais de 13 anos de companhia.

Rio de Janeiro

■ Jéssica Flausino decidiu empreender e fundou a Do Lado da Comunicação, agência que atua com prestação de serviços de assessoria de imprensa, planejamento de comunicação e produção de conteúdo. Ela trabalhou até julho passado como diretora de novos negócios da LaPresse e da Guru da Comunicação. Também foi repórter do jornal Folha Dirigida e membro de dois coletivos: AzPretaz, voltado para mulheres negras de comunicação e tecnologia, e o Junta Com, dedicado aos profissionais de Comunicação.

Jéssica Flausino

São Paulo

Daniela Farina começa na FleishmanHillard

■ Daniela Farina, ex-gerente de comunicação da TV Globo, onde esteve por mais de nove anos, volta ao Grupo In Press após 12 anos, agora como diretora de atendimento do Center Norte. Além dela, chegaram recentemente à FleishmanHillard Joyce Rocha (estagiária de Comunicação Interna e Institucional); Lucas Nascimento (ex-VCRP, para atendimento pleno do Mercado Livre); e Pamela Moretti (ex-Note, que chega para o atendimento sênior do Mercado Livre).

Daniela Farina

Joyce Rocha

Lucas Nascimento

Pamela Moretti

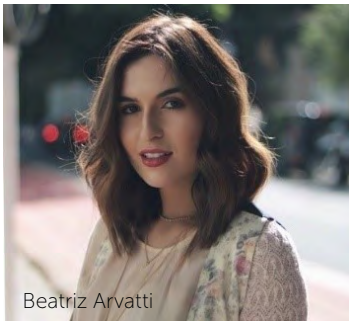
E mais...

■ Amanda Matos, que cumpriu dois anos de estágio no Portal Guia da Semana, está agora estagiando na MGA Press.

■ Beatriz Arvatti, RP na FSB por pouco mais de um ano e meio, deixou a agência em dezembro e começou na Index, como executiva de contas sênior.

■ Carolina Carvalho assumiu a coordenação de marketing da sim;paul. Ela estava anteriormente como executiva de contas na SmartPR e foi também de Volt e Burson-Marsteller (atual BCW).

Amanda Matos


Beatriz Arvatti

Carolina Carvalho

Eliel Cardoso

■ Eliel Cardoso está retomando suas atividades na comunicação corporativa, após período em que se dedicou a negócios particulares. Em sua trajetória de mais de duas décadas e meia, já atuou na grande imprensa (Gazeta Mercantil e Meio & Mensagem), em empresas (Dow, Caterpillar, Nestlé, Philip Morris e Kraft Foods), em agências de comunicação (FSB e CDN) e no serviço público (Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo – EMTU). O contato pessoal dele é 48-991-700-897.

■ Isis Cerchiari Lima, que foi por cinco anos do Speyside Group, está há alguns meses na iSlource Marketing, atuando na área de relações públicas.

Isis Cerchiari Lima

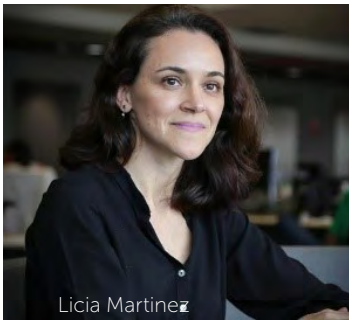
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

■ Juliana Annunciato deixou a Bowler, onde esteve por três anos, e foi para um dos clientes da própria agência, a Dasa, contratada como gerente de endomarketing e comunicação interna.

Juliana Annunciato

■ Licia Martinez, que foi executiva de comunicação da CDN por 12 anos, até maio passado, começou há alguns meses como assessora de imprensa do Banco Santander, responsável pela imprensa das coligadas do Grupo: Getnet, Superdigital, Esfera e Ben.

■ Maria Fernanda Carpinetti Tinoco, que atuou na área de sustentabilidade da Latam (dois anos e meio) e da Gol (seis anos e meio), começou em dezembro como especialista em sustentabilidade na JSL.


Licia Martinez

Maria Fernanda Tinoco

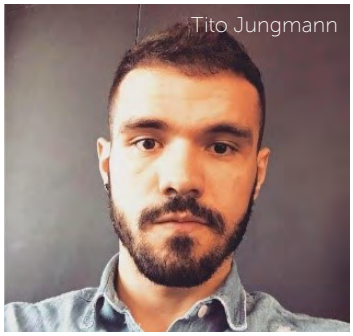
■ Nadja Pontes, ex-produtora de conteúdo na Avesani Comunicação, foi para a Seven PR como executiva de atendimento.

■ Nelson Rocha, que foi por alguns meses consultor de comunicação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, em São Paulo, criou o Acessibiliza_SP, "plataforma de relacionamento para atrair pessoas a partir do interesse comum em acessibilidade e inclusão como vetores de cidadania, focada no que é comum a todos: qualidade de vida, lazer, cultura, gastronomia, economia sustentável e o comércio justo e criativo".

Nadja Pontes

■ Raíssa Moraes, assistente de comunicação, deixou a MSL Brasil e começou na Ketchum. O novo e-mail dela é raissa.moraes@ketchum.com.br.

■ Sthefanie Thomazini deixou a Loures Consultoria, após um ano e meio de casa, e começou em dezembro como analista de marketing na BP – Beneficência Portuguesa. Antes, fez estágio na comunicação da Telefônica | Vivo por pouco mais de um ano.


Tito Jungmann

■ Tito Jungmann, ex-executivo sênior da Edelman, onde esteve por quase três anos e meio, volta à JeffreyGroup, em que já havia atuado entre 2015 e 2017. Foi contratado para o atendimento à Bayer.

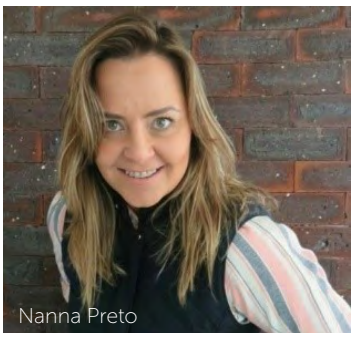
Entrou de licença-maternidade

■ Nanna Preto, coordenadora de marketing e comunicação da Nestlé, na empresa desde julho de 2017.

Nelson Rocha

Raíssa Moraes

Sthefanie Thomazini


Nanna Preto

Dança das Contas

■ A Ecomunica venceu a concorrência digital da Decathlon Brasil para serviços de comunicação integrada. Além de relacionamento com a imprensa e influenciadores, a agência será responsável por trabalhar a marca empregadora da varejista francesa nas redes sociais, incluindo gerenciamento do Linkedin. A equipe conta com a liderança de Ellen Bileski e Rubens Rinaldi, atendimento de Marina Kaiser, Natália Guimarães, Ynaiá Rosa, Cinthia Jardim, Rodrigo Torres e *design* de Laís Flora.

■ A DFreire Comunicação conquistou a conta da Galunion Consultoria, especializada no setor de alimentação e que atua como uma catalisadora de conhecimento, *networking* e inovação. Os serviços são voltados para negócios e profissionais que atuam no mercado de Foodservice. No atendimento, **Marcela Baptista** (marcela@dfreire.com.br) e **Caroline Souza** (caroline@dfreire.com.br), com supervisão de **Rafael Machado** (rafael@dfreire.com.br).

PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

História furada, a dos Reis Magos

Por ***Assis Ângelo***

Sabe aquela história dos Magos?

Pois é, aquela história que ultrapassa séculos é furada. No mínimo mal-contada. Aliás, não se sabe sequer quantos eram os Magos que visitaram o menino Cristo, em Belém. E se o visitaram.

Na Bíblia não há nenhuma referência específica sobre os "três" Magos. Pelos presentes ofertados é que se concluiu serem três os visitantes, que teriam saído sabe-se lá de onde para ver e adorar o menino Cristo.

Essa história não resistiria a um TCC de estudante de Jornalismo da USP ou de qualquer faculdade.

Matheus diz que Cristo nasceu em Belém. Essa afirmativa é compartilhada por Lucas.

Há entre historiadores e arqueólogos quem não aceite essa ideia.

No Evangelho de Marcos aparece um cego dizendo que Cristo teria nascido em Nazaré.

A pergunta que fica é: o menino filho de Deus teria nascido em Belém, Nazaré ou na Galiléia?

No Apocalipse e no Evangelho de João há indicações de que o Menino, descendente do Rei Davi, teria nascido na Galiléia

É tudo muito confuso.

As histórias contidas na Bíblia são ótimas, mas discutíveis como reais.

Voltemos aos Magos, em número de três.

Baltazar, Melchior e Gaspar são desde sempre chamados de Reis.

É difícil acreditar que três reis tivessem saído de um ponto qualquer distante do seu destino para visitar um recém-nascido.

Ao chegarem a Jerusalém, os viajantes, "guiados" por uma estrela, teriam ido pedir ao Rei Herodes o endereço do lugar onde teria nascido Cristo. Logo Herodes, que dois anos depois mandou seus soldados invadirem Belém e matar todas as crianças de até dois anos de idade.

Falta liga nessa história.

Mas há um fato indiscutível: o surgimento da Folia de Reis, inspirada na tradição oral que existe há séculos.

São inúmeros os grupos de Folias de Reis espalhados por aí. Centenas, milhares.

As folias são grupos, também chamados de ternos, formados por dez a 15 pessoas adultas. Esses grupos, liderados por um mestre ou embaixador, saem nas noites de dezembro cantando em direção às residências previamente escolhidas. Lá chegando, tocam, dançam e depois comem o que lhes oferecem e seguem jornada.

Sanfona e instrumentos de percussão caracterizam os grupos, identificados por um porta-estandarte.

As Folias de Reis chegaram ao Brasil nos começos do século 19, vindas de Espanha e Portugal.

O repertório musical dos foliões começou a ser registrado em discos na década de 1960.

O período das Folias de Reis vai de 24 de dezembro a 6 de janeiro.

Até Tim Maia gravou Folia de Reis, entre famosos e desconhecidos.

Ouça:

A FESTA DOS SANTOS REIS
REISADO, PENA BRANCA E XAVANTINHO
TERNO DE FOLIA DE REIS, TÉO AZEVEDO

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, http://assisangelo.blogspot.com, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

São Paulo

Sudeste

O adeus a Vilma Pavani

Por **Martha Corazza**, *especial para o J&Cia*

Vilma Pavani

***Vilma Pavani**, colega generosa, amiga leal e profissional de primeira linha, nos deixou no sábado, dia 26 de dezembro de 2020, em São Paulo, aos 71 anos de idade, depois de doze dias de internação hospitalar durante os quais tentou combater as complicações decorrentes da Covid-19. Vilma, que era natural de Marília, graduou-se em Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da USP na década de 1970 e construiu toda a sua carreira profissional em sua querida Sampa. Foi editora e também diretora da redação do Diário do Comércio, tendo antes passado pelas redações de DCI, Revista Pequenas Empresas, Grandes Negócios e jornal Cidade de Santos, do grupo Folha, entre outros.*

Poucos colegas deixarão de ter gravadas na memória a agilidade e a eficiência impecáveis da redatora e fechadora de edições que era Vilma, sempre entremeando o trabalho com suas famosas tiradas humorísticas e gargalhadas na hora certa, estilo que dava sabor e ajudava a animar a correria do fechamento diário. Nos últimos anos, dedicava seu tempo a trabalhos freelance, ao convívio com os inúmeros amigos, aos cursos de arte, às viagens e à sua preciosa coleção de livros, discos e filmes. Cinéfila e conhecedora profunda do tema, foi também professora de História do Cinema no Instituto Europeu de Design em SP. Deixa uma legião de amigos, colegas, admiradores e fãs de sua extensa cultura e personalidade única.

Vaivém-SP

■ **Robson Morelli**, editor-geral de Esportes do Estadão e coordenador de conteúdo na Agência Estado, é agora comentarista na Rádio Eldorado e no programa *Estadão Esporte Clube*. Formado em Direção Editorial pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), ele trabalhou nas revistas Quadro Rodas e Placar e nos jornais Diário Popular e Diário de S.Paulo antes de ir para o Estadão. Foi setorista de Palmeiras, Corinthians e São Paulo, cobriu diversos eventos esportivos importantes como Copa do Mundo e Olimpíadas. Conquistou em 2002 o *Troféu Ford Aceesp* na categoria *Melhor Repórter de Jornal*.

Curta-SP

■ O Portal Zoom Zine lançou em dezembro a edição número zero da *revista Zoom Zine – Circular Centro*, publicação que leva o mesmo nome do site e que cobre notícias da capital paulista, além de conteúdos de turismo, gastronomia, cultura e lazer O projeto é distribuído gratuitamente pela C+M Comunicação. A primeira edição destacou a Vila Buarque. A revista cobre também os seguintes bairros: Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Campos Elísios, Consolação, Liberdade, Luz, República, Santa Cecília, Santa Ifigênia e Sé.

PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

Fábio Gusmão é o novo editor da Rio de O Globo

Fábio Gusmão

■ Após as mudanças na Redação da Editora Globo – O Globo, Extra, Época e outras revistas –, no final do ano passado, **Fábio Gusmão** assume este ano a editoria Rio de O Globo e das redações integradas.

▶ Há 18 anos na empresa, ele era coordenador e editor, nos jornais do grupo, do Consórcio dos Veículos de Imprensa para dados de Covid-19. Antes, coordenou a equipe de checagem do serviço *Fato ou Fake*. Respondeu ainda pela equipe da seção *Radar*, criada após a integração dos veículos da Editora Globo, na produção de conteúdo digital para as editorias, com foco em relevância e audiência.

▶ Bacharel pela Gama Filho, com MBA em Administração pela Coppead-UFRJ, Gusmão publicou um livro-reportagem e ganhou diversos prêmios, entre eles *Esso de Reportagem*, *Embratel*, *Direitos Humanos de Jornalismo* e, por cinco anos consecutivos, o *Tim Lopes de Jornalismo Investigativo*.

Comunicação Corporativa-RJ

Comunicação da Prefeitura do Rio tem nova estrutura

■ Na nova gestão de Eduardo Paes na Prefeitura do Rio, **Alfredo Junqueira** foi nomeado para a Coordenadoria Especial de Comunicação Institucional, cargo que tem função de Secretaria de Estado e engloba o jornalismo, a publicidade e a área digital.

▶ Junqueira é formado em Comunicação Social pela PUC-RJ. Trabalhou em O Dia e no Estadão, antes de se dedicar ao marketing político. Atendeu à área governamental pela Prole, no Rio, e pela Isobar, em Brasília. Por último, respondia pela comunicação do DEM, partido do prefeito.

Alfredo Junqueira

▶ Com ele, na Coordenação Geral de Imprensa, está **Teresa Cristina Fayal**. Formada na Facha e também ex-O Dia, começou na Prefeitura há 12 anos, no primeiro mandato de Paes. Esteve depois na Câmara dos Deputados, em Brasília, e voltou a trabalhar com Paes. Atendeu ao governo pela FSB e fundou uma agência de comunicação que leva seu nome.

Teresa Fayal

▶ Na equipe de Imprensa estão também os coordenadores adjuntos **Laonardo Borges** e **Michel Castelar**. O atendimento conta com **Célia Abend**, **Otávio Leite**, **Rita Capell** e **Sílvia Brando**.

Arthur Dapieve ministra oficina de crônica jornalística e literária

Arthur Dapieve

■ **Arthur Dapieve** comanda uma *Oficina de Crônica* no Instituto Estação das Letras. O gênero, meio jornalístico, meio literário, e que alguns ensaístas veem como essencialmente brasileiro, será abordado por Dapieve com a finalidade de definir, apreciar e praticar a crônica – e ele pretende provocar os alunos já na primeira aula. A leitura de crônicas clássicas e comentários sobre a produção dos participantes fazem parte do escopo das aulas.

▶ A oficina será realizada virtualmente dias 11, 13 e 15/1, das 19h às 21h. Inscrições e informações estão disponíveis pelo e-mail iel@estacaodasletras.com.br e pelo WhatsApp 21-991-274-088.

▶ No mesmo dia, **Suzana Vargas** começa a sua oficina introdutória sobre *Gêneros Literários*. Para aqueles que se interessarem por identificar a técnica que caracteriza cada gênero literário: prosa, poesia, romance, conto e crônica, além de desenvolver o estudo e a criação de textos a partir da leitura de diversas modalidades textuais. Suzana é mestre em Literatura, fundou e dirige a Estação das Letras.

Curtas-RJ

Prédio abandonado tem história para contar

■ Está abandonado o prédio do Jornal do Commercio, publicação que foi extinta, e da rádio Tupi – que se mantém e se mudou –, o núcleo dos Diários Associados no Rio. Do final dos anos 1930 até o início dos anos 1960, **Assis Chateaubriand** administrou dali o maior conglomerado de mídia da América Latina. A dica é de **Carlos Gustavo Trindade.**

▶ O edifício, tombado pelo Patrimônio Histórico, foi projetado em 1949 por Oscar Niemeyer e pertence à chamada "fase racionalista" do arquiteto. Revestido por cobogós – efeito que também se encontra no prédio da ABI –, tem seu acabamento externo vazado para permitir iluminação e ventilação naturais. O entorno, hoje muito deteriorado, mal permite que se apreciem suas qualidades.

▶ Em 2016, os Associados venderam o prédio para ser transformado em salas de escritórios com obras de *retrofit*, obras essas que, próximas do final, foram suspensas. Desde então, o que se sabe é que o interior do prédio, quase pronto para ocupação, foi saqueado. Não sobraram portas, esquadrias, maçanetas e torneiras, nem instalações sanitárias. Recentemente, houve um incêndio no andar térreo e nenhum responsável apareceu, segundo relato do Diário do Rio. O terreno dos fundos, que servia como estacionamento, foi ocupado e tem agora cerca de 20 casas precárias, com moradores.

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

continuação - Rio de Janeiro

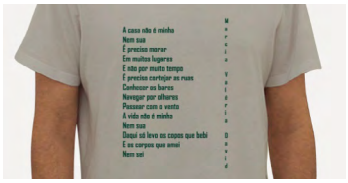
UVA prepara novo campus em Botafogo

■ A Universidade Veiga de Almeida (UVA) inaugura, neste semestre letivo, um campus em Botafogo, Zona Sul do Rio. A Veiga vai ocupar o espaço do antigo Colégio Santo Amaro, na rua Dezenove de Fevereiro, que encerrou as atividades no final do ano passado. O novo campus vem se juntar aos já tradicionais da Tijuca e Barra, além da unidade em Cabo Frio. A dica é do Diário do Rio.

▶ Inicialmente, serão oferecidos 15 cursos de graduação, entre eles, na área de comunicação, *Publicidade e Propaganda*, no formato presencial, e *Marketing*, no ensino à distância. Fundada há 49 anos, a UVA foi recentemente considerada pelo MEC a sexta melhor instituição privada de ensino superior do Brasil.

Márcia David faz poemas-camisetas

■ Márcia David dedica-se agora aos poemas e os imprime em camisetas. Formada pela Suam, depois de longa carreira em TV – que foi até 2015 como editora de texto em rede no SBT –, também trabalhou em assessoria e ganhou prêmios *Aberje* e pela Rede Globo. Tem três livros com poemas editados, além da participação em coletâneas poéticas.



Nordeste

Ceará (*)

■ Novidades no radiojornalismo feminino em Fortaleza: estrearam na Ceará Rádio Clube o programa *Mulheres em Campo*, e na Assunção, *Driblando as diferenças*. O primeiro é apresentado pelo trio **Débora Arruda**, **Paula Barroso** e **Josie Freitas**, aos sábados, das 15h às 16 horas. O segundo é comandado por **Cristine Martins**, aos domingos, das 12h às 13 horas.

■ *Sua Resenha Esportiva* e *Sua Resenha Cultural* passam a integrar o *Sala de Redação* da Rádio Fortaleza FM 90.7, de segunda a sexta, das 16h às 18h, com **Lauriberto Braga** na apresentação e **Edigar Monteiro** na edição.

■ **Pamela Marinho** estreou na TV Otimista.

■ **Wilton Bezerra** comemora 54 anos de Rádio Cearense.

■ **Sérgio Ponte** festeja os 50 anos do programa *As frias do Sérgio*.

■ **Tais Lopes**, ex-CNN Brasil e TV Verdes Mares, apresentou a *live* do Réveillon de Fortaleza 2021 no *pool* de emissoras institucionais (Fortaleza, Ceará, Assembleia, Terra do Sol, Otimista e Fundação Demócrito Rocha).

■ Quem estreou na TV Terra do Sol foi **Sebastião Belmino**, ex-TV Ceará e TV Diário, ao meio dia, de segunda a sexta, com o *Resenha do Bel*.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Centro-Oeste

Brasília

Trabalhadores da EBC aprovam estado de greve em defesa do acordo coletivo

■ Trabalhadores da EBC aprovaram estado de greve em protesto contra a intransigência da empresa nas negociações sobre o Acordo Coletivo de Trabalho. A assembleia foi realizada em 18/12 pelos Sindicatos dos Jornalistas e os Sindicatos dos Radialistas do DF, RJ e SP e a Comissão de Empregados da EBC.

▶ Na ocasião, também foi aprovada a proposta de criação de um grupo de trabalho para aprimorar a comunicação entre os trabalhadores e para debater outros assuntos. Foi sugerida ainda a elaboração de carta pública para divulgar à sociedade as dificuldades enfrentadas, atualmente, pelos empregados da EBC para exercer suas funções de Comunicação Pública. O documento seria elaborado nos moldes do produzido por funcionários da Anvisa, divulgado em dezembro. Nele, os funcionários reafirmam que a autarquia "não serve aos interesses de governos, de pessoas, de organizações ou de partidos políticos".

▶ A próxima mediação do ACT deverá ocorrer na segunda quinzena de janeiro.

E mais...

■ A Frente em Defesa da EBC e da Comunicação Pública, que reúne dezenas de entidades da sociedade civil, lançou em dezembro, em transmissão online, o projeto Ouvidoria Cidadã. Estiveram no evento os docentes **Pedro Aguiar** (UFF); **Fernando Oliveira Paulino** (UnB), coordenador do Laboratório de Políticas de Comunicação e da Rede Nacional de Observatórios da Imprensa; e **Laurindo Lalo Leal Filho** (ECA/USP), que foi o primeiro ouvidor-geral da EBC. Participaram ainda as jornalistas **Rita Freire**, ex-presidente do Conselho Curador da EBC, e **Juliana Cézar Nunes**, da coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas do DF e integrante da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial. A mediação foi feita por **Akemi Nitahara**, da Agência Brasil e integrante da Comissão de Empregados da EBC.

▶ Neste primeiro relatório, foram abordados conteúdos de 2020. Para a próxima edição, interessados poderão contribuir enviando críticas, elogios, *prints*, *links* ou

XP Inc. GERDAU O futuro se molda SAMSUNG PREVENT SENIOR RECICLE COM A vivo #vivosustentável

análises de conteúdos da EBC para o e-mail ouvidoriacidadaebc@gmail.com. O material será publicado ao longo do ano, nas redes sociais da Frente em Defesa da EBC e da Comunicação Pública e no site do Conselho Curador cassado.

■ **Caio Barbiere**, da coluna *Janela Indiscreta*, no Metrópoles, venceu o *Prêmio Brasília: o Novo Olhar do Turismo*, na categoria *Profissionais de Imprensa*. Ele concorria com a **Márcia Zarur**, da Globo, e **Taís Braga**, do Correio Braziliense. Organizada pela Secretaria de Turismo do DF, em parceria com Fecomércio, Sesc, Senac e Fundação Athos Bulcão, a cerimônia de entrega foi online, em 17 de dezembro. O prêmio surgiu para homenagear profissionais e iniciativas que contribuíram para o fortalecimento de Brasília como destino turístico nos últimos 24 meses.

■ O Metrópoles também venceu pela terceira vez o prêmio internacional *Ñh 2020 – Lo Mejor del Diseño Periodístico*, organizado pela Society of News Design. Ele contempla trabalhos visuais, fotografias, ilustrações e infográficos publicados por jornais de Espanha, Portugal e América Latina. *As Mães da Zika Abandonadas no Coração do Brasil* ganhou medalha de bronze na categoria *Long Form Features*. Produzida por **Juliana Contaifer**, a reportagem conta a história das famílias goianas que cuidam de crianças com microcefalia causada pela Zika. A SND recebeu 1.888 inscrições de 102 veículos, com júri composto por pessoas de 17 países. Os trabalhos recebem medalha de ouro, prata e bronze em diferentes categorias.

■ O portal ainda é finalista do prêmio internacional *True Story Award 2020/21*, com *Os Segredos dos Arautos*, que concorre com outros nove jornais brasileiros e portugueses. Também participam do concurso trabalhos de Vanity Fair, The New Yorker, The Guardian, Die Zeit, Der Spiegel, El País e Le Monde. A reportagem, de **Mirelle Pinheiro** e **David Ágape**, com apoio de **Nelza Cristina**, denuncia a comunidade formada por pouco mais de três mil pessoas no Brasil que nasceu com base em dogmas católicos e está submetida a uma rotina de princípios ultraconservadores. Foram 1.179 inscritos e os trabalhos escolhidos eram de 12 línguas diferentes. Os vencedores serão anunciados em 4 de junho, em Bern, na Suíça.

Registro-DF

Mortes em sequência entristecem a Capital do País

*Morreram **Maurício Exenberger**, **Luiz Vilena**, **Zoroastro Prates** e **Eduardo Ramos Jordão***

■ Quatro mortes ocorridas ao longo das celebrações natalinas e de Ano Novo marcaram de forma ainda mais triste esse final de 2020.

■ **Mauricio Exenberger** morreu na tarde de 30/12, após complicações de um infarto. Ele nasceu em Capela de Santana (RS) e mudou-se para o Distrito Federal nos anos 1990, quando ingressou na editoria de Cidades do Correio Braziliense. Estava internado desde outubro, quando sofreu um infarto e chegou a ficar em coma induzido durante o tratamento. Além de repórter, também trabalhou como assessor de imprensa do ex-deputado Cláudio Monteiro e de outros parlamentares na Câmara dos Deputados e no Governo do DF, até se aposentar. Atuou ainda como diretor de teatro e professor de artes cênicas, e como ativista no Movimento Orgulho Autista (Moab). Deixa a esposa, Janete Lima Pires, e o filho, João Pedro.

■ A Câmara Legislativa do DF perdeu em dezembro, por complicações da Covid-19, dois assessores parlamentares. Depois de dias de internação, morreu em 29/12 **Luiz Vilena**, aos 61 anos. Ele era assessor e coordenador de gabinete do deputado distrital Eduardo Pedrosa, que lamentou a perda do amigo nas redes sociais: "Uma das pessoas mais leais e amigas que eu conheci, que sempre esteve ao nosso lado. Só tenho gratidão a ele, por tudo, por cada momento e palavra".

■ E no dia 21, partiu **Zoroastro Prates**, aos 81 anos. Ele era assessor do deputado distrital Hermeto (MDB), atual líder do governo do DF na Câmara Legislativa. Por causa da idade, trabalhava de casa, mas há três semanas um dos filhos do assessor testou positivo para a Covid-19. Em seguida, a esposa de Prates foi infectada e, depois, ele, que estava internado há cerca de uma semana. "Estou extremamente abalado. Perdi mais do que um amigo, perdi o pai que nunca tive", disse o parlamentar, que também acabou sendo infectado, em meados de dezembro.

■ **Eduardo Ramos Jordão**, de 77 anos, foi encontrado morto na noite de 28/12, na chácara dele em Abadia de Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia. De acordo com a Polícia Civil, foi assassinado a pauladas e teve alguns objetos roubados. O corpo foi encontrado por um morador da região que estranhou o fato de Jordão não atender às ligações. Além de jornalista, era artista plástico, poeta e cantor. Ele foi o criador do *Concurso de Poesia Falada*, em Goiás. Suas telas já foram expostas na Câmara de Goiânia e na Assembleia Legislativa. O vereador Paulo Magalhães (PSD) lamentou a morte do amigo: "Ele venceu a ditadura, mas foi vítima da violência urbana". O sepultamento foi no Cemitério Jardim das Palmeiras, em Goiânia.

Maurício Exenberger

Luiz Vilena

Zoroatro Prates

Eduardo Ramos Jordão

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivoSUSTENTÁVEL

Norte

Amapá

■ Antônio Furlan, prefeito eleito de Macapá, anunciou entre os nomes de seu secretariado a jornalista **Ruanne Lima** como titular da Secretaria Municipal de Comunicação Social. Ruanne já foi apresentadora do *Amapá TV* e do *Jornal Amapá*, ambos pela Rede Amazônica.

Celso Kato/TV Amapá
Ruanne Lima

Amazonas

■ **Agnaldo Oliveira**, que atuava na Assessoria de Comunicação do MPAM, faleceu vítima de Covid-19 na manhã de 4 de janeiro. Formado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), ele desenvolvia projeto ligado ao meio ambiente, como o *SOS Tarumã*, que tinha a finalidade de limpar o rio.

Agnaldo Oliveira

■ A versão impressa da Revista Cenarium deste mês de janeiro, que tem como editora **Márcia Guimarães**, tem 70 páginas sobre os desafios e perspectivas para a Amazônia em 2021, além das matérias que mais viralizaram na Cenarium online. A revista estará disponível em 8 de janeiro para *download* ou nas bancas, a partir de 15 de janeiro. A foto da capa é de **Ricardo Oliveira**.

■ Por causa da pandemia, o livro *Márcia Siqueira – A Voz da Floresta*, que conta a trajetória da cantora amazonense, escrito por **Betsy Bell**, com coautoria de **Fabrício Nunes**, foi lançado por meio de uma entrevista em formato *live* comandada por **Baby Ryzzatto**.

Betsy (esq.) e Baby no lançamento online

(Com a colaboração de ***Chris Reis****, da coluna* Bastidores *– chrisreis05@gmail.com)*

Pará

■ O Araquaim Notícias, projeto social e jornal comunitário que une informação e solidariedade, é produzido por adolescentes no município de Curuçá, com o objetivo de envolver a população da região e arrecadar cestas básicas e donativos para pessoas carentes que se recuperam do novo coronavírus.

▶ **Samuel Socha**, coordenador do projeto, disse que tudo começou quando a equipe do pequeno informativo comunitário foi procurada para ajudar uma paciente com Covid-19 na cidade. Segundo ele, Andressa Cabral tinha três filhos e estava internada no hospital de Capanema, com sintomas da Covid-19. A família da paciente pedia ajuda ao projeto para ajudar no sustento das crianças.

▶ "Fomos procurados pela família, eles são bem carentes, e perguntaram se tinha uma maneira de ajudá-los. Fui visitar a casa da família e percebi que a carência de alimentos era muito grande, com Andressa internada em Capanema. Colocamos a reportagem no ar, escrevemos textos e fizemos a matéria. Foi a nossa ação que mais surtiu efeito".

▶ Em poucos dias, várias cestas básicas foram arrecadadas, assim como dinheiro angariado por meio de bingo, cujos prêmios foram doados pela população da Comunidade de Araquaim. Andressa hoje está bem.

▶ O projeto já reúne mais de 80 adolescentes, tem supervisão da Secretaria de Educação de Curuçá e da direção da escola Áurea de Moraes, na Vila de Araquaim. A prefeitura cedeu o prédio onde os adolescentes realizam as atividades e custeia materiais de limpeza e equipamentos utilizados pelo projeto. Todo o serviço realizado no jornal comunitário é voluntário.

■ Há 10 anos atuando na Prefeitura de Belém, **Lauro Lima** assume a partir de janeiro nova função, na comunicação pessoal do ex-prefeito Zenaldo Coutinho. Lauro tem vasta experiência na área de assessoria de comunicação e parlamentar, já tendo atuado na Sesan.

■ Com a posse de Edmilson Rodrigues (PSOL) na Prefeitura de Belém, **Keyla Negrão** assumiu a Coordenação de Comunicação Social (Comus). Ela é doutora em Ciências da Comunicação pela Unisinos, mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBa) e bacharel em Comunicação Social/Habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi secretária parlamentar na Câmara Federal, atuando como assessora de comunicação e na

Amazônia em imagens

O rio que une! – Foto de **Maycon Nunes** (Curadoria: Instagram @ nunesphoto), Santa Izabel (PA), 2020

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

continuação - Pará

secretaria da Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública do Estado do Pará.

■ **Max Costa**, jornalista e cientista político, foi convocado para assumir a Secretaria Extraordinária de Cidadania e Direitos Humanos. Essa pasta será criada com o objetivo de elaborar, monitorar e executar políticas públicas destinadas aos Direitos Humanos, na perspectiva de defesa da vida e das garantias fundamentais dos setores historicamente excluídos e de vulnerabilidade social.

■ Depois que a Record TV nacional começou a selecionar nomes para participar dos rodízios de plantões de feriados e fins de semana em alguns de seus telejornais, **Marcus Pimenta**, da Record Belém, foi o primeiro da lista. Pimenta, que apresenta o *Balanço Geral*, foi escalado para substituir **Bruno Peruka** no comando do *Balanço Geral Manhã* por alguns dias, no plantão de Ano Novo. Esta é a segunda vez que Pimenta é escalado para a função.

■ Ainda por lá, **Timóteo Lopes** está na equipe de pauta do *A Noite É Nossa*, novo programa de **Geraldo Luís** que vai homenagear a televisão brasileira. Timóteo foi assessor de imprensa da Susipe, durante o Governo Simão Jatene. No final de 2018, ele se mudou para São Paulo e passou por CNN Brasil, SBT e faz reportagens sobre o Pará para a Folha de S.Paulo, como *freelance*.

▶ No mesmo programa, **Célia Pinho**, "a lenda viva da TV Paraense", vai estrear em rede nacional como repórter. O novo programa

Célia Pinho

é a aposta da Record nacional para as noites de quarta-feira. A estreia, em 20 de janeiro, será ao vivo, com direção de **João Scortecci** e **Michael Usktin**.

*(Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do site http://dedemesquita.com.br/)*

Rondônia

■ A partir de março, **José Luiz Alves**, especialista em agronegócio, apresentará um programa pela rádio Transamazônica de Porto Velho, em cadeia com a Rádio Educadora de Extrema, aos domingos das 7h às 8 horas. Além de noticiário atualizado sobre o agronegócio, terá entrevistas com pessoas ligadas ao segmento, do plantio à comercialização.

▶ Alves realizou pesquisa na área de comunicação rural nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, revelando a importância do trabalho desenvolvido em parceria, com as assessorias de comunicação e emissoras de rádios comunitárias, mostrando a qualidade das informações levadas aos mais distantes rincões aos produtores rurais. São equipes enxutas com três profissionais que realizam um trabalho que surte efeito positivo tanto para os governos estaduais como aos produtores rurais, que na maioria das vezes têm somente o rádio como veículo de informações.

▶ Atualmente ele apresenta na RedeTV, aos sábados, um programa abordando temas que interessam às famílias do campo, produz uma coluna para o site Rondônia Dinâmica, presta assessoria na Secretaria de Agricultura, escreve uma coluna no Diário da Amazônia, aos finais de semana, e agora fechou uma coluna para o jornal de Cacoal Tribuna Popular.

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288).

Internacionais

Jornalista chinesa é condenada a quatro anos de prisão

■ Em greve de fome desde junho e alimentada à força por uma sonda nasal, a jornalista-cidadã chinesa **Zhang Zhan**, que estava detida desde maio, em 28/12 foi condenada a quatro anos de prisão em Xangai, pelo crime de "provocar discórdia e causar problemas". Ex-advogada de 37 anos, Zhan notabilizou-se por transmitir notícias sobre a pandemia via WeChat, Twitter e YouTube a partir de Wuhan, cidade chinesa onde o coronavírus foi inicialmente identificado, tendo sido presa em maio.

▶ A condenação ganhou destaque na imprensa em todo o mundo, mas não foi surpresa. A China lidera os rankings de jornalistas presos em 2020 elaborados pelas principais organizações que defendem a liberdade de imprensa, como a Repórteres Sem Fronteiras e o Comitê para a Proteção de Jornalistas. O caso de Zhan vinha sendo citado nos relatórios como emblemático da repressão contra a mídia no país.

▶ O advogado da jornalista, Zhang Keke, relatou que ela compareceu ao julgamento em uma cadeira de rodas, que havia perdido de 15 a 20 quilos, seu cabelo fora cortado e estava fortemente abalada. Ele disse via redes sociais que o promotor apenas leu a lista de evidências, sem mostrar a maioria delas, e que Zhan quase não falou, mas afirmou que "o discurso do cidadão não deve ser censurado".

▶ Muitos ativistas foram ao local para acompanhar o caso e prestar solidariedade, mas, de acordo com reportagem do South China Morning Post, a entrada na sala do julgamento foi proibida pela polícia. Alguns que tentaram entrar foram levados para a delegacia. A AFP postou nas redes sociais imagens de jornalistas sendo abordados por policiais tentando impedir o trabalho.

Leia mais em MediaTalks sobre o Relatório da Repórteres sem Fronteiras apontando que 35% das prisões de profissionais de imprensa em 2020 foram associadas à cobertura da pandemia, e que o número de mulheres jornalistas presas bateu recorde em 2020.

E mais...

■ **Lyz Lenz**, do Nieman Lab, escreveu um artigo no qual lista uma série de fatores contribuem para o fechamento de jornais lo-

cais, como grandes conglomerados de notícias, poder de alcance do veículo e seu público-alvo. Ela entrevistou **Allison Hantschel**, que trabalhou em empresas jornalísticas pequenas da região Meio-Oeste dos Estados Unidos. Ela argumenta que os jornais estavam se prejudicando muito antes da internet e do capital privado aparecerem. Leia o artigo na íntegra, com tradução do Poder360.

■ O Washington Post anunciou a contratação de 150 jornalistas em 2021. Com os novos contratos, a redação do jornal passará pela primeira vez em seus 143 anos de história a marca de mil jornalistas. Os profissionais contratados vão cuidar sobretudo dos temas relacionados à questão racial e ao modo como funciona a Justiça criminal. Além disso, o jornal passará a ter uma editora de Diversidade.

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivosustentável

Curtas

Abertas as inscrições para a edição 2021 do *Programa Avançado em Comunicação Pública*

■ A ABC Pública e a Aberje abriram inscrições para a nova edição do *Programa Avançado em Comunicação Pública*, que se inicia no dia 15 de maio, estendendo-se até 16 de outubro. Serão dez aulas distribuídas por 19 sábados, sempre em ambiente online, com transmissão pela plataforma Zoom no YouTube. O curso terá aulas, seminários, debates e produção de conteúdo para acesso público sobre experiências e conhecimento de professores e alunos. Sobre ele, diz a ementa: "O curso pretende discutir casos e apresentar visões e práticas a partir do novo ecossistema informativo em busca de uma comunicação estratégica, protagonista, atualizada e eficiente, voltada para um cidadão cada vez mais ativo e exigente". Outras informações aqui.

#InstitutoCulturalVale

■ **Guilherme Scarance**, gerente de Comunicação na Vale, divulga o recentemente lançado Instituto Cultural Vale. São R$ 154 milhões destinados a 145 projetos, em 24 estados e no Distrito Federal, para receberem recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

▶ **Luiz Eduardo Osorio**, diretor executivo da Vale, presidente dos Conselhos do Instituto Cultural Vale e da Fundação Vale, define seus objetivos: "A cultura é a expressão da alma de um povo e, ao estender o acesso às manifestações artísticas, ampliamos também a possibilidade de impactar positivamente a vida das pessoas".

INSTITUTO CULTURAL VALE

Fiocruz lança ScanCOVID-19

■ A Fiocruz lançou uma ferramenta de busca, o sistema ScanCOVID-19, que monitora o que for publicado em fontes de dados públicas, credenciadas, com a informação mais recente sobre os temas relacionados ao novo coronavírus e à Covid-19. A entidade acredita que manter-se atualizado sobre tudo que vem a público, diariamente, tornou-se um grande desafio, pois nunca, na história da humanidade, produziu-se tanta informação científica ao mesmo tempo sobre um único tema.

▶ O programa permite uma busca direcionada e ágil. É atualizado diariamente, de modo a permitir um acompanhamento quase em tempo real da produção de conhecimento científico sobre o novo coronavírus. Monitora diferentes fontes de informação: artigos em formato *preprints* (que compreendem produção científica depositada online e de livre acesso em repositórios temáticos, mas que ainda não foi submetida à revisão por pares); ensaios clínicos em curso e já finalizados; artigos revisados por pares; e o portfólio de vacinas em desenvolvimento. É possível ainda acompanhar os protocolos de pesquisas com seres humanos aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) desde o início de 2020.

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

E mais...

■ *Luto* é a palavra do ano de 2020, segundo pesquisa da consultoria Cause, em parceria com Instituto Ideia Big Data. O resultado traz à tona muitas reflexões, em meio à pandemia da Covid-19, que levou muitos entes queridos. Participaram da pesquisa 15 especialistas. Cada um destacou três palavras que para eles descrevem o que foi 2020. As finalistas foram, além de *Luto*, *Resistência*, *Desamparo*, *Isolamento*, *Queimada*, *Saudade* e *Antirracismo*.

■ A Abraji anunciou que a 16ª edição do *Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo* será entre os dias 23 e 29 de agosto. O evento será realizado de forma remota. Em 28/8 será realizado o *VIII Seminário de Pesquisa* e no dia seguinte, o 3º *Domingo de Dados*. Em 2020, o *Congresso* foi feito de forma online pela primeira vez em sua história, e teve dez mil inscritos, com 105 painelistas, 17 deles internacionais.

■ O Observatório da Ética Jornalística (objETHOS) lançou o livro *Ética Jornalística e Pandemia: Entrevistas com Especialistas*, que reúne dicas de **Jeff Jarvis**, **Sílvio Waisbord**, **Igor Sacramento**, **Marcia Franz Amaral**, **Raquel Recuero**, **Flavia Lima**, **Fabiana Moraes** e outros sobre a conduta jornalística, informação e desinformação em meio à pandemia de coronavírus. O livro foi organizado por **Dairan Paul** e **Denise Becker**.

▶ O Portal Imprensa entrevistou **Rogério Christofoletti**, supervisor editorial da obra. Confira a entrevista aqui.

■ O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello enviou ofício para o presidente da corte Luiz Fux questionando o motivo de duas reportagens, da Folha de S.Paulo e de O Estado de S. Paulo, não terem sido incluídas no *clipping* diário produzido pela Secretaria de Comunicação do Supremo.

▶ Ambos os textos abordam o pedido do Supremo de uma reserva de vacinas contra a Covid-19, que provocou a demissão do médico Marco Polo Dias Freitas, pelo ministro Luiz Fux, em 27 de dezembro. Fux disse que o pedido foi feito sem o seu conhecimento, mas Marco Polo garantiu que suas decisões no assunto tiveram a anuência de superiores.

▶ Marco Aurélio escreveu: "Ante os ares democráticos vivenciados, somente cabe atribuir a omissão a falha ao reproduzir o teor das notícias. Sim, o *clipping* veio sem o que foi publicado. Considerando o quadro, requeiro a Vossa Excelência que seja esclarecido pela Secretaria de Comunicação".

■ O Grupo Globo segue proibido de pagar o chamado *bônus de volume* (BV) às agências de publicidade. O BV é uma espécie de rebate pago às empresas de acordo com os anúncios (para clientes) que elas contratam na TV Globo ou em outros veículos do grupo. O pagamento de «planos de incentivo», que é como a bonificação por volume também é chamada, foi suspenso pela Superintendência-Geral do Cade em dezembro. De acordo com a entidade, os pagamentos incentivam as agências a concentrarem investimentos na emissora e atrapalham a concorrência.

▶ O grupo recorreu ao Tribunal do Cade, mas a corte negou o pedido e manteve a suspensão. Em seu voto, o conselheiro-relator Maurício Bandeira Maia e votou pela rejeição do recurso, mantendo integralmente as condições estipuladas na medida preventiva. Ao justificar seu voto, Maia apontou que o Grupo Globo "deteria posição dominante e suas cláusulas de bonificação por volume não-

XP Inc.
GERDAU
O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo
#vivoSUSTENTÁVEL

Continuação - Curtas

-fixos nem lineares combinados com a oferta de adiantamentos teriam o potencial de fechar o mercado contra concorrentes", e o fato de que efeitos anticompetitivos já estão ocorrendo justificaria a urgência da medida. Já a conselheira Paula Azevedo votou a favor do provimento do recurso, argumentando que a prática de BV é adotada por todas as emissoras de TV, e não apenas pelo Grupo Globo, e que a medida não causaria prejuízos à representada, e sim às agências de publicidade que contratam o grupo. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

■ O Clube de Imprensa e Influenciadores Digitais lançou o curso gratuito *Grandes Nomes da História Universal*, voltado para jornalistas, com aulas enviadas por e-mail. O lançamento faz parte do projeto *Jornalista Plano B*, que oferece alternativas de carreira e de trabalho, especialmente em mídias digitais e sociais. O curso foi elaborado em parceria com o Berkeley Institute e inspirado no *best-seller* *As 100 Grandes Personalidades da História*.

■ O *Fórum sobre Informação e Democracia* vai receber contribuições de profissionais de imprensa de todo o mundo para produzir um relatório com recomendações para o futuro da mídia. O documento, previsto para ser lançado em maio, tratará de regulamentação e autorregulação para a economia do setor.

▶ O relatório vai abranger três tópicos principais: boas práticas da mídia de notícias independente com e sem fins lucrativos; regulamentação que favorece um ambiente propício para a sustentabilidade do jornalismo e recomendações para políticas fora do mercado. A data limite para o envio das colaborações é 28 de fevereiro. Mais informações aqui.

Tuitão do Daniel

O menino Pirilampo

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

Era noite de natal e, seguindo a tradição, o dono da fazenda Água Santa fazia um agrado aos seus empregados. Distribuía comida e bebida, mas o ponto alto da festa era o espetáculo de fogos organizado pelo capataz João Pirilampo. Baterias de fogos armadas, adrenalina rolando, quase meia noite e, necas do Pirilampo. Faltavam cinco minutos quando a carroça do capataz encostou perto do palanque com ele largado em um colchonete. O povo alvoroçou ao redor e a mulher dele então falou: meu João está morrendo e como último desejo pediu para fazer o que mais gostava na vida. Teve apenas tempo para ligar as baterias e sair de cena, enquanto todos celebravam a chegada do dono da festa.

(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.

Livro

■ **Silvia Bessa** lançou o livro *Teatro do Parque – Reforma e restauro da história e dos afetos do Recife*, que oferece aos leitores um passeio pelo teatro e pelas histórias de artistas, fãs e gestores. A obra teve direção de arte de **Simone Freire**, e as fotos são de autoria de **Andréa Rêgo Barros** e **Daniela Nader**.

Andrea Rego Barros

Silvia (dir.) com a designer Simone Freire

MediaTalks By J&Cia
Os caminhos do jornalismo sob a ótica global

PRESS ROOM
NEGÓCIOS PARA AGÊNCIAS
VISIBILIDADE PARA CLIENTES
Hospedagem + Design gráfico + Suporte
Elabore press rooms e poste diretamente da plataforma I'Max.
I'MAX COMMUNICATE MORE
Orçamentos: 11-3090-6119

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivosustentável

Lançamentos

■ **Ednilson Valia** lançou a Revista Sócrates, publicação sobre humanidades que discute temas relevantes para a sociedade com o esporte como pano de fundo. A edição número zero traz um relato em primeira pessoa de um fã de Maradona, que busca conforto nas ruas de sua cidade; uma matéria do repórter **Bruno Pavan** sobre a postura de Getulio Vargas pós-Estado Novo, pelo prisma do clássico entre Corinthians e Palmeiras; uma análise do sociólogo **Vinicius Mendes** sobre os Sócrates brasileiro e grego; e uma entrevista com Doutor Sócrates de 2008, mais atual do que nunca. Leia na íntegra aqui.

Pingos nos is – ■ Informamos equivocadamente em J&Cia 1.288 que **Eduardo Vieira**, co-CEO do Grupo Ideal, será co-CEO da Fast Company Brasil; na realidade, ele integrará o conselho editorial da empresa.

Mais Premiados

■ As inscrições para o *Concurso de Excelência Jornalística 2021* vão até 30/1. O reconhecimento, iniciativa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), tem ao todo 14 categorias: *Caricatura*, *Cobertura noticiosa na internet*, *Cobertura noticiosa*, *Cobertura noticiosa em celulares Alejandro Miró Quesada Garland*, *Crônica*, *Direitos humanos e serviço à comunidade*, *Fotografia*, *Infografia*, *Opinião*, *Jornalismo de dados*, *Jornalismo em profundidade*, *Jornalismo ambiental Roberto Eisenmann Jr.*, *Jornalismo sobre saúde FIU Global Health* e *Jornalismo universitário Pedro Joaquín Chamorro*.

▶ O vencedor de cada categoria receberá US$ 2.000. A cerimônia de premiação será em outubro, durante a 77ª *Assembleia Geral da SIP*. Inscreva-se!

Memórias da Redação

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br

José Maria Mayrink, por Plínio e Bebeto

■ **Plínio Vicente da Silva** e **Luiz Roberto de Souza Queiroz** enviaram a J&Cia depoimentos sobre **José Maria Mayrink**, com quem trabalharam no Estadão, falecido em 23/12/2020.

▶ Plínio diz que ele **não foi apenas** seu colega de trabalho: "Além de um afetuoso, leal e solidário colega de redação, foi também, durante todo o tempo, um mestre, amigo e irmão. Por isso, com a lamentável morte dele, decidi contar alguns fatos que nos ligaram pela vida toda".

▶ Bebeto informou que o Estadão deu uma página sobre ele, "mas esqueceu a principal obra dele: o filme *Estranhos na Noite*, que conta a história da censura no jornal. Comentei o esquecimento no Face e vários jornalistas me escreveram querendo saber como assistir ao filme, que não está disponível – há apenas um *trailler* no YouTube. Envio um comentário sobre o filme, mas questiono se não seria viável o J&Cia disponibilizar na internet a peça inteira, já que há tanta curiosidade".

A manhã em que garimpei um *Prêmio Esso*

Por **Plínio Vicente da Silva**

Era uma manhã qualquer de 1983. Eu dividia a Chefia de Reportagem do Estadão com ***Moacyr Castro****. Nessa época, em meio à repercussão provocada pelas seis páginas da série* Holocausto argentino*, publicada no final de janeiro, uma das primeiras funções quando chegava ao trabalho era passar os olhos pelas manchetes dos principais jornais de São Paulo, Rio e Brasília, que chegavam à minha mesa antes de o dia raiar. O objetivo era saber se havia algum assunto relevante que merecesse "virar a pauta", ou seja alterar a pré, feita por Moacyr no fechamento da noite anterior.*

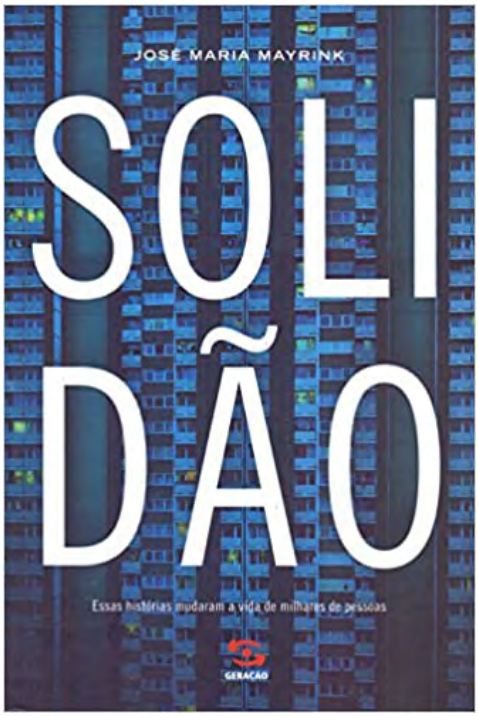
Depois de despachar os repórteres eu voltava à leitura. Um dos jornais era o Diário Popular, que tinha a fama de trazer em suas edições um dos maiores volumes de anúncios classificados da imprensa escrita brasileira. Na verdade, para mim não eram só anúncios, mas também uma rica fonte de assuntos escondidos naqueles quadradinhos quase sempre padronizados no tamanho de 2 colunas de largura por oito centímetros de altura, embora a maioria deles se restringisse às medidas de 1 col X 5 cm, os chamados miniclassificados.

Mas o tesouro que encontrei na garimpagem daquela manhã estava mesmo entre os de 2 X 8. Assim que bati os olhos o título chamou

RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
PREVENT SENIOR

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

a minha atenção de bom pauteiro: "Solidão". No texto, alguém se identificando como "Mineirinha solitária" falava de sua angústia de viver



*em profunda solidão embora morasse numa cidade com mais de 8 milhões de habitantes e que tinha no encontro das avenidas São João com Ipiranga a esquina mais movimentada do País. Não tive dúvidas: recortei o anuncio, colei numa lauda e sabia de antemão que aquela era uma pauta com a cara de um dos mais brilhantes repórteres que conheci: **José Maria Mayrink**.*

*Nossa amizade nasceu no dia em que entrei na redação do Estadão, 1º de julho de 1979, quando fui cobrir as férias de **José Teodoro** sob a chefia de **Adhemar Oricchio** na editoria de Interior, a minha porta de entrada no Grupo Oesp.*

*Naquele tempo Mayrink era ainda editor de Internacional, depois substituído no cargo por **Marcos Wilson**, que acabara de voltar de Buenos Aires, onde fora correspondente. Fala mansa, incapaz de erguer a voz mesmo numa discussão mais séria, sorriso fácil, às vezes enigmático, sua simpatia foi o aval que tive para fazer dele não só um amigo como, mais que isso, um confidente. Admiração que cresceu ainda mais quando formamos – eu, ele, Marcos Wilson, **Luiz Fernando Emediato** e **Roberto Godoy** – a equipe que entrevistou, na sede do jornal, Hector Ricardo Gulberti, o primeiro militar argentino a confessar o assassinato de opositores à ditadura em seu país.*

Quando lhe mostrei o anuncio do DP, imediatamente Mayrink topou produzir a pauta e sair em busca da "mineirinha". Resumindo: conseguiu localizá-la e seu depoimento não só resultou numa reportagem que conquistou o Prêmio Esso *de 1983 como também virou o livro* Solidão, *que se tornou um* best-seller.

Depois, também em Boa Vista, graças às minhas fontes em Caracas, descobri um documento elaborado pela Assembleia Nacional da Venezuela que denunciava a ação da igreja para implantar o "Brasil Diretriz Nº 4", projeto criando uma nação indígena entre os territórios dos dois países e que já tinha até o compromisso de gente dentro da ONU de que essa nação seria reconhecida como independente, embora com soberania restrita. Mandei o documento a Mayrink e ele conseguiu que a direção do Estadão levasse o assunto a sério. Ao ponto de o transformar numa série que levou à instalação de uma CPI em Brasília. Todavia, como a bancada cristã era muito forte, as denúncias, mesmo com tantas provas, acabaram dando em nada.

No entanto, no período que passei na Redação ajudando no fechamento, foi graças a Mayrink que consegui provar o interesse do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) na execução do projeto. Ele me deu o telefone de dom Erwin Kräutler. Liguei, identifiquei-me como seminarista interessado no projeto e disse que estava falando em nome de seu amigo José Maria Mayrink. Não deu outra: o bispo abriu o jogo.

Nascido em Koblach, na Áustria, Erwin realizou seus estudos de filosofia e teologia em Salzburg, onde, em março de 1965, foi ordenado padre, sendo então enviado ao Pará como missionário, onde seu tio Eurico Kräutler era bispo. Hoje, aos 79 anos, e há 54 no Brasil, é o bispo emérito do Xingu, uma das regiões onde mais existem problemas entre os indígenas e a sociedade do entorno.

Muitos anos depois, já conhecido mundialmente por suas ideias revolucionárias, o bispo passou a defender a implantação de uma república plurinacional no Brasil. Adepto confesso da Teologia de Libertação, tornou-se bastante conhecido por sua postura em favor da criação de nações indígenas independentes. Era presidente do Cimi quando, em agosto de 1987, o conselho apresentou uma emenda popular à Assembleia Nacional Constituinte. O documento propunha introduzir na nova Constituição Brasileira o conceito de plurinacionalidade para os indígenas e o de soberania restrita para suas reservas.

A emenda sugeria:

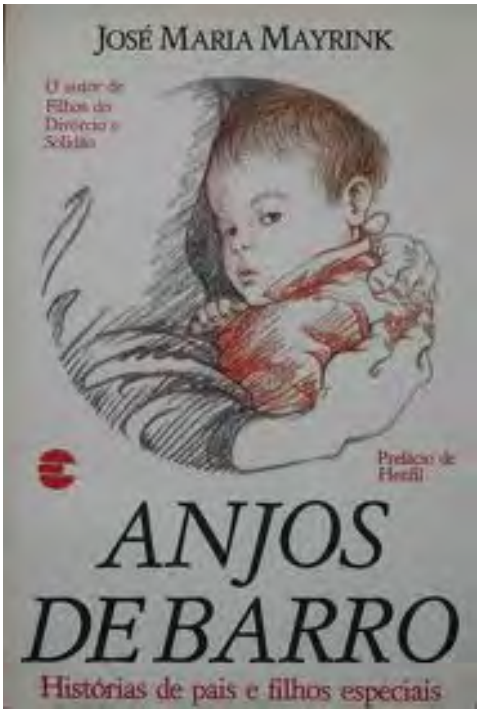
Artigo 1º – O Brasil é uma República Federativa e plurinacional...

Artigo 2º – Os membros das Nações Indígenas possuem nacionalidades próprias, distintas entre si e da nacionalidade brasileira, sem prejuízo da sua cidadania brasileira.

Os demais artigos estabeleciam que os recursos naturais do solo, subsolo, cursos fluviais, lagos localizados em seus limites dominiais, os rios que nela têm nascente e foz e as ilhas fluviais e lacustres são bens das "nações" indígenas. O que levou o então ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves a reagir com veemência: "Não existe nação indígena no País, só existe a nação brasileira".

Em julho de 1988, ainda como presidente do Cimi, protocolou na Assembleia Nacional Constituinte a Sugestão Popular nº S-001, que ratificava a emenda popular do Conselho e que era firmada por milhares de austríacos. Curiosamente, a cidade austríaca em que as assinaturas foram colhidas foi Feldkirch, onde ele havia realizado seus estudos secundários.

Com as informações que dom Erwin Kräutler me deu, e depois de a série de reportagens ser publicada, levando à instalação da CPI, não só a proposta dos austríacos foi rejeitada assim como o projeto "Brasil Diretriz Nº 4" evaporou-se, sumiu do mapa e acabou levando junto a Teologia da Libertação.



PREVENT SENIOR
SAMSUNG
RECICLE COM A vivo #vivoSUSTENTÁVEL
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Eu vivi ainda outro momento mais intenso com Mayrink. Tempos depois, ele me ligou em Boa Vista e me entrevistou por telefone para outra grande reportagem. Nela, contava histórias de pessoas com deficiência e as dificuldades que afetaram suas vidas nos mais variados graus. Por que fui entrevistado? Tive pólio aos dois anos e meio e por causa dela passei a conviver a vida toda com muitas das sequelas que deixou. O livro Anjos de barro, publicado em 1986, traz minha história de vida em um de seus capítulos, leitura que me emociona todos os dias, o tempo todo. Mais ainda agora que leio a notícia da morte de um mestre, amigo e companheiro de tantas jornadas. Como me disse Luiz Fernando Emediato, da Geração Editorial, igualmente um grande amigo, numa mensagem pelo WhatsApp: "Um homem de bem. Acreditava em Deus e nunca me discriminou por eu ser ateu e pecador confesso. Um amigo como poucos".

Estranhos na noite, a obra histórica de Mayrink

Por **Luiz Roberto de Souza Queiroz**

A obra mais permanente de ***José Maria Mayrink****, que acabou de nos deixar, para mim é o filme* Estranhos na noite*, um pouco esquecido, hoje difícil de encontrar, mas a mais importante coleção de depoimentos sobre a censura nos "anos de chumbo".*

O nome do filme remete à voz de barítono de Gegê, ***Genulfo Gonçalves****, que toda noite, quando o censor da ditadura entrava na redação, cantava a plenos pulmões...* Strangers in the night.

Mayrink montou um ambicioso roteiro e com poucos recursos e usando como estúdio a garagem de um amigo gravou a mais completa história da censura não só no Estadão, mas também na vida cultural e nos teatros de São Paulo.

O filme, do qual parece que apenas um trailer pode ser visto no YouTube, inclui o depoimento do redator-chefe ***Oliveiros Ferreira****, que conta das exigências dos censores, relembra o dia do Ato Institucional nº 5, com a história do engenheiro Hagop Bonayadjian, que dirigia uma reforma nas oficinas do jornal. Pela calha de descarte de entulho na rua Martins Fontes, Hagop fez descer às escondidas dezenas de pacotes de jornais, enquanto a Polícia postada na frente do jornal, na Major Quedinho, determinava a apreensão de toda a edição.*

Mayrink ouviu Eva Wilma e Irene Ravache sobre a censura nos teatros paulistas, ouviu em Brasília o Chaguinhas, ***Carlos Chagas****, que conta dos debates no governo sobre censurar ou não a imprensa, inclui o precioso depoimento do Marquito,* ***Marco Antonio Rocha****, que, havendo ordem de prisão pelo II Exército, foi convidado por* ***Ruy Mesquita*** *a esconder-se na sua casa e como o próprio Ruy foi levá-lo ao quartel, responsabilizando o coronel que os recebeu pela saúde do repórter.*

O filme tem depoimentos inestimáveis de ***Flávio Tavares****, de* ***Roberto Godoy****, o relato na primeira pessoa do* ***Carlos Garcia****, de Recife, preso e torturado pelo "crime" de ter feito matéria contando como um oficial superior do Exército mandou esvaziar um lago para encontrar a mítica Mboytatá, que os caboclos locais garantiam que vivia ali, com seus olhos de fogo.*

João Luiz Guimarães *conta no filme o trabalho que dava substituir as matérias vetadas pelos poemas de Camões e dá uma ideia do "niver" dos censores, um dos quais lhe disse que seu superior exigia que prestasse muita atenção nas entrelinhas, de modo que queria ser orientado onde encontraria as tais entrelinhas, que não achava de jeito nenhum.*

O trabalho de Mayrink é completo, há uma entrevista com ***Edmundo Leite****, do Arquivo, mostrando as páginas censuradas, depoimentos de* ***Miguel Jorge****,* ***Carlinhos Brickmann****,* ***Ricardo Kotscho****, de* ***Raul Bastos*** *contando de como os diretores do jornal salvaram a vida de um jornalista que se sabia que morreria se continuasse a ser torturado, depoimentos de* ***Sérgio Motta Mello****,* ***Ruizito Mesquita****,* ***Ludenberg Goes****, cada um pondo uma peça mais nessa inigualável história da censura.*

Pessoalmente, orgulho-me de também ter participado do filme, relatando a saga de conseguir recuperar antes dos policiais do Deops a lista de presos políticos que os sequestradores de um cônsul estrangeiro exigiam que fossem libertados em troca da vida do diplomata – a nota com a relação dos presos foi deixada pelos sequestradores na segunda lata de lixo, da esquerda para a direita, na frente do Rubayat. E também de como fui preso pelos militares da Aeronáutica e solto horas depois quando meu chefe, Oliveiros Ferreira, apareceu de sopetão na sala do comandante da 4ª Zona Aérea e, dedo em riste, exigiu que eu fosse solto, explicando aos gritos que "no jornal também temos hierarquia e o Bebeto é soldado, que só cumpre minhas ordens; portanto se alguém vai ficar preso sou eu, o chefe dele". E completou: "Bebeto, pegue meu carro e volte para a redação".

É claro que ninguém ficou na prisão, os milicos não tiveram coragem de prender o Oli e eu quase não coube no carro, tão inchado de orgulho da coragem do nosso redator-chefe e do que era, então, o Estadão.

Essas histórias, o Mayrink captou e preservou num filme que hoje muita gente quer ver, mas é difícil de encontrar.

(**NdaR**: Recebemos de Bebeto uma cópia do filme, mas, por motivos técnicos, ainda não pudemos incluí-la em nosso YouTube; tentaremos publicar o link na próxima edição.)

Jornalistas&Cia é um informativo semanal produzido pela Jornalistas Editora Ltda. • Tel 11-3861-5280 • Diretor: Eduardo Ribeiro (eduribeiro@jornalistasecia.com.br) • Editor executivo: Wilson Baroncelli (baroncelli@jornalistasecia.com.br) • Editor assistente: Fernando Soares (fernandosoares@jornalistasecia.com.br) • Repórter: Victor Felix (victorfelix@jornalistasecia.com.br) • Editora regional RJ: Cristina Vaz de Carvalho, 21-2527-7808 (cvc@jornalistasecia.com.br) • Editora regional DF: Kátia Morais, 61-98126-5903 (katia@jornalistasecia.com.br) • Diagramação e programação visual: Paulo Sant'Ana (pr-santana@uol.com.br) • Departamento Comercial: Silvio Ribeiro, 11-3861-5283 (silvio@jornalistasecia.com.br) • Assinaturas: Armando Martellotti, 11-3861-5280 (armando@jornalistasecia.com.br)